



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO
NOVA ODESSA**

PERÍODO:	OUTUBRO a DEZEMBRO	ANO:	2025
-----------------	---------------------------	-------------	-------------

1. IDENTIFICAÇÃO	
1.1 Nome da Organização	CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
1.2 Endereço	Avenida Bandeirantes nº 2660 – Jardim Santana – Americana
1.3 Bairro	Jardim Santana
1.4 CEP:	13.478-700
1.5 Telefones:	3461-6364 3604-9399
1.6 E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
1.7. Número Do Termo de Fomento ou de Colaboração: 07/2025	
2. PÚBLICO ALVO	
2.1 Área de Atuação ou Serviço de Proteção Social	Proteção Social Especial Média complexidade
2.2 Nome Do Projeto ou Serviço Desenvolvido:	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual
2.3. OBJETIVO DO PROJETO	
Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de Tecnologia Assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores	
2.3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
a) Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais	
b) Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas	
c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.	



- d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
- e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.

2.4 Capacidade de Atendimento No Projeto ou Serviço:	Até 20 usuários – Pessoas com Deficiência Visual	
2.5 Número Da Meta Do Termo de Referência - Edital:	Até 20 usuários – Pessoas com Deficiência Visual	
2.6. Número De Usuários Atendidos no Mês:		
OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
11	11	11
3. REPRESENTANTE LEGAL		
3.1. Presidente	Mauricio Roberto Bosquero	
3.2. Coordenadora	Silmara Fahl Pinheiro	



4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE CADA SERVIÇO OU PROJETO EXECUTADO:

4.1. ATIVIDADES e 4.2. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO Mensal	MONITORAMENTO Indicadores de Resultados	AVALIAÇÃO Indicadores de Resultados
A. Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais	GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES	<p>O Grupo Psicossocial de Inserção dos Novos Usuários e Familiares tem como objetivos: Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores, aproximando a família à instituição de forma a acolher e integrá-la no processo de reabilitação do mesmo; Apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); Realizar a leitura das Normas Internas e Procedimentos e as Normas Específicas; Dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos iam se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.</p> <p>Grupo Inserção: No mês de outubro, além das coletas de dados e orientações sobre o CPC foi realizado um encontro do Grupo de Inserção com os profissionais de Psicologia, Terapia Ocupacional e Orientação e Mobilidade. Também nova profissional de SS para conhecer o trabalho. Todo o processo teve como objetivos :Acolher aos novos usuários e seus familiares no início do processo de reabilitação; Dar orientações básicas sobre OM e TO. Possibilitar que os familiares tenham referência de como agir com as PcDV. Através de orientações, vivências e roda de conversa para compartilhamento da experiência e das histórias de vida: 21.10.25- Foram 13 participantes, 06 usuários e 07 familiares. Os usuários foram recebidos pelos profissionais de Psicologia, TO e OM na recepção onde foi iniciado o trabalho. Psicóloga fez a introdução do objetivo do grupo, da importância da presença dos usuários e seus familiares/cuidadores e a apresentação dos demais profissionais. Professor de OM deu sequência apresentando a recepção desde a porta de entrada, elevador, guichê, campainhas, cadeiras, piso tátil, mesa de café e bebedouro. Após a audiodescrição do ambiente, convidou os familiares para serem vendidos e experimentarem junto aos usuários seguir dos seus lugares até bebedouro e café. Depois a orientação foi para o trajeto até os banheiros feminino e masculino. Após a etapa de orientações com profissional de OM, os participantes foram conduzidos até a sala com a TO para orientações de como se servir de café, adoçando com açúcar ou adoçante. Usuários e familiares passaram pela experiência e depois em roda de conversa</p>	<p>Através de planejamento das ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, reuniões com equipe multidisciplinar.</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>Os usuários/familiares receberam orientações de sobre o CPC e os atendimentos, normas internas e normas específicas o que demonstra que o processo está fluindo.</p> <p>O processo de inserção do novo usuário passa por etapas de acolhimento e orientações que foram contempladas pela equipe nesta primeira etapa através de orientações.</p> <p>Durante as reuniões individuais de avaliação da evolução dos usuários foi</p>



	<p>foi possível todos compartilharem todo o processo vivenciado, as expectativas, inseguranças, dificuldades, possibilidades. Também foram conduzidos para reflexões sobre abertura para novos aprendizados, paciência para com aqueles que não conhecem sobre a DV e no papel de cada um no repasse das orientações recebidas no CPC. Algumas frases ou palavras foram evidenciadas durante o compartilhamento: “tudo de bom para ajudar a gente”, “reaprendendo”, “é necessário ter força de vontade, querer”, “repetição”, “prestar atenção nos detalhes”, “aceitar e não ser vítima”. Dessa forma encerramos o encontro e finalizamos o trabalho encerrando este grupo.</p> <p>No mês de novembro foram realizadas coletas de dados, orientações sobre o CPC e entregue as normas internas e procedimentos assim como as normas específicas. Encontros deverão ocorrer no próximo semestre, a partir da entrada de novos usuários para composição de um grupo.</p> <p>Durante todo o mês de dezembro as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural etc. as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes.</p> <p>Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios trimestrais e anuais, com dados e fotografias.</p> <p>Grupo das Mulheres</p> <p>Em outubro houve um encontro com o objetivo de acolher nova usuária e realizar apresentação entre todas as participantes. Foi o encontro da chegada da nova usuária que foi muito bem acolhida. Havia sido planejada uma dinâmica de apresentação que necessitou ser substituída devido a faltas de algumas integrantes. Cada participante se apresentou contando sua própria história, em função das ausências. Ambas se apresentaram contando suas histórias da perda da visão e o caminho para chegar até o CPC. Usuária está na instituição há pouco tempo, tem baixa visão e já percebe a diferença no seu local de trabalho com as orientações que já recebeu aqui. No final do encontro compartilhou seu agradecimento pela possibilidade de contar sua história e se sentir</p>	<p>possível perceber o resultado positivo dessa primeira etapa que é o Grupo Psicossocial de Inserção de Novos Usuários e Familiares, através das falas dos usuários e, principalmente dos familiares de agradecimento e compartilhando o antes e o depois do usuários ser inserido no CPC. <i>“Eu estou bem feliz, observei bem que vocês não fazem diferença entre nenhuma pessoa; tratam todos iguais e muito bem.”</i></p> <p>Grupo Mulheres: O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados e</p>
--	---	---



		<p>acolhida. Encontro leve e repleto de afeto.</p> <p>No mês de novembro não houve encontro em função da participação da profissional Encontro Internacional Rio Abierto/MVE nas cidades de Teresópolis e Rio de Janeiro no período de 26/10 à 03/11.</p> <p>Durante todo o mês de dezembro as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural etc. as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes.</p> <p>Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios trimestrais e anuais, como dados e fotografias.</p>		<p>trazendo assuntos de interesse. O grupo foi ampliado para nova integrante. Os objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9000. Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. Como dificuldade encontrada em dezembro foi em cumprir o número crescente de ações externas em concomitância com as demandas institucionais, causando atrasos em algumas demandas internas. Busca por cumprir prazos com a qualidade do trabalho. Em</p>
--	--	--	--	--



				relação aos atendidos continuar o acompanhamento através de contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.
		Atividades Serviço Social: Outubro: Durante esse período, Foram entregues 04 cestas aos usuários, essas cestas básicas foram recebidas de doação da comunidade, sendo 02 usuários residentes em Americana, 01 usuário em S.B.D'Oeste e 01 em Nova Odessa, lembrando que as doações feitas para instituição e repassada aos usuários são de forma pontual. Realizado treinamento do Procedimento do Serviço Social da ISO a Assistente Social contratada. Ficha do Serviço Social de 03 usuários, sendo 02 adolescentes de Americana e 01 adulto de S.B.D'Oeste. Atendimento aos usuários, familiares/cuidadores, nas suas demandas	Aplicar formulários de Controle de Atividades Serviço Social (FOR 94) e Acompanhamento Psicológico	As atividades desenvolvidas ao longo do mês de setembro refletiram o compromisso do serviço com o



	<p>ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO</p>	<p>através da escuta e encaminhamentos, podendo ser interno ou externo, como agendamento de exame de Audiometria, através da parceira com o Lions Norte, visita à Clínica de Repouso para orientação, onde reside uma usuária de Americana; reunião com filho de usuária idosa, para orientação; elaboração de atestado de frequência, para usuário entregar no INSS.</p> <p>Atendimento à uma jovem da comunidade, onde ocorreu a orientação sobre SUS, já está no sistema CROSS e aguarda cirurgia, não tendo nesse momento necessidade do atendimento pelo CPC. Contato feito pela Pedagoga da Rede Municipal de Americana, para troca de informações, sobre mãe com deficiência visual (ex-usuária) de aluno da rede; Reuniões: reunião com a SASDH e Conselho da Pessoa com Deficiência, para organização da Virada Inclusiva em Americana no mês de dezembro 2025;</p> <p>Reuniões de forma online, com as Escolas: Creche Municipal Nair Valente e Escola CAIC Irmã Dulce, com a participação do núcleo de inclusão da Secretaria de Educação de S.B.D'Oeste; Reunião online, com a Pedagoga da Sala de Recursos do Estado, houve a troca de informações e alinhamento dos atendimentos de 03 usuários da instituição, 02 adolescentes e 01 criança, residentes em Americana e S.B.D'Oeste; Frequentes contatos com a Diretoria de Ensino sobre as demandas dos usuários e agendamentos das reuniões. Contatos com a rede socioassistencial: SCFV Cruzada em Americana, fez contato para troca de informações sobre um usuário adulto que apresenta dificuldade visual, mas aguarda cirurgia, sendo nesse momento acompanhado pelo SUS; Contato por telefone, realizado pelo CPC com a Assistente Social do NAS San Marino em S.B.D'Oeste, sobre usuária e seu filho ambos com deficiência visual e posterior envio por e-mail de encaminhamento para acompanhamento e visita domiciliar da família por esse serviço, foi realizado também o encaminhamento ao CAPS e enviado cópia ao NAS, após os encaminhamentos foram mantidos pelo CPC, com contato de forma mais frequente, para posterior retorno das ações; Contato com Assistente Social do CAPS, sobre família mencionada anteriormente e envio por e-mail do encaminhamento para esse serviço; CRAS São Manoel em Americana, troca de informações sobre usuária criança e sua família, será enviado relatório e solicitação de visita domiciliar e acompanhamento também por esse serviço; Solicitado por e-mail aos cadastros únicos dos municípios de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara D'Oeste, o número do NIS dos usuários que fizeram o cadastro para atualização das informações, que constam nos relatórios nas listas dos usuários. Auxílio aos usuários, no evento: Teatro – “Nova Formas de se Ver “ e também com a equipe da Instituição AVISTAR de Piracicaba, que estavam com os usuários daquele município, que puderam após o teatro, conhecer o espaço e as atividades do CPC.</p> <p>Novembro: Foi registrada a inscrição de uma usuária adulta residente em Santa Bárbara d'Oeste, com projeção inicial de inserção de mais três novos usuários nos meses seguintes. Foram entregues quatro cestas básicas provenientes de doações da comunidade, destinadas a dois usuários de Americana, um de Santa Bárbara d'Oeste e um de Nova Odessa, ressaltando que as doações ocorreram de forma pontual. No período,</p>	<p>Individual (FOR 109) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de Indicador Técnico e do Instrumental Cronologia de Acompanhamento Individual</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>atendimento integral, o fortalecimento de redes intersetoriais e a promoção de ações de conscientização e inclusão. As campanhas do Setembro Verde e Setembro Amarelo foram importantes marcos de mobilização social e cuidado coletivo, ampliando o alcance e o impacto do trabalho junto aos usuários. A demanda e disponibilidade da instituição, foram acolhidos, acompanhados, orientados. Sempre buscando ao longo do período, avanços na articulação de ações sociais, fortalecimento de parcerias e melhorias no acompanhamento dos usuários.</p>
--	---	---	--	--



		<p>ocorreram quatro consultas com a Dra. Beatriz, oftalmologista parceira da instituição. Foi agendada, para o dia 01/12 às 14h30, uma audiometria no Lions Norte para um usuário adulto de Americana, prevendo-se o acompanhamento pelo Serviço Social devido à proximidade com o CPC. Foi realizado atendimento a uma pessoa da comunidade de Americana que solicitou informações sobre o CPC para sua mãe residente em Santa Fé do Sul, sendo prestadas orientações sobre os serviços da instituição. Houve contato da Assistente Social do SCFV da Cruzada, em Americana, acerca de possível encaminhamento de usuário que aguarda procedimento cirúrgico via CROSS; ficou definido que, após a cirurgia e apresentação do laudo, será avaliada a possibilidade de inserção no CPC. Foram realizadas articulações com usuários e com o nutricionista voluntário para agendamentos e acompanhamentos. Foram feitos contatos telefônicos e por e-mail com o Programa Mamãe Nenê, com o objetivo de obter informações e avaliar futuras parcerias ou encaminhamentos. Atendendo à solicitação da Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste, foi enviada por e-mail a lista atualizada de usuários, organizada por territórios de NAS e CRAS. Houve contato com a Assistente Social do NAS San Marino, sendo enviados dois encaminhamentos — um ao NAS e outro ao CAPS — referentes a uma usuária e seu filho com deficiência visual, sendo sugerida visita domiciliar e acompanhamento familiar. Também foi encaminhado documento ao CAPS para avaliação de possível inserção, mantendo-se trocas constantes entre os serviços. A instituição realizou acompanhamento de uma criança residente em Americana, desde 21/02/2025, com orientações à família e à escola, bem como visita domiciliar. Foram mantidos contatos frequentes com o CRAS São Manoel em Americana, para verificar referenciamento e Cadastro Único. Após o envio de relatório em 14/11/2025, foi realizada reunião online com a escola, onde foram relatadas dificuldades enfrentadas pela criança e pela família. No dia 25/11/2025, houve reunião online entre o CRAS São Manoel e a equipe técnica do CPC (Assistentes Sociais, Psicóloga e Coordenadora), definindo-se o envio de relatório ao Conselho Tutelar. Foi enviada mensagem à APAE de Americana sobre avaliação da criança citada anteriormente, agendada para 06/11/2025, que será reagendada pela clínica. Também foram solicitados contatos à Ótica Exótica, para possível parceria do Projeto Ray-Ban Meta. O CRAS N. Sra. Aparecida em Americana, informou que os casos de dois adultos, haviam sido encaminhados para o atendimento na APAE - Centro Dia em Americana, mas, após dois meses, não haviam iniciado a frequência. Diante da demanda diferenciada, foi solicitada reunião com a coordenadora da Média Complexidade da APAE, ficando o CPC responsável por verificar contatos da rede de apoio, visto que o casal demonstrou interesse em participar do serviço. Foi realizada orientação a uma família de Santa Bárbara d'Oeste, sobre atualização do Cadastro Único. Foi efetuada visita à Clínica Valter Rezende, em Americana, no dia 05/11/2025, com equipe técnica (Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional) para levantamento de demandas de uma usuária idosa. Em 25/11/2025, a Psicóloga e o Instrutor de Orientação e Mobilidade, estiveram no local para orientação das práticas de guia vidente aos cuidadores. Foi solicitada reunião com a técnica da Diretoria de Ensino, para tratar da</p>		
--	--	--	--	--



		<p>demanda de uma adolescente de Nova Odessa; contudo, a reunião foi cancelada e reagendada para o retorno das aulas. Houve apoio à atividade do Grupo Cine Cultura, promovida pela Secretaria de Meio Ambiente, com participação da Assistente Social. No processo de inclusão de dois irmãos adolescentes encaminhados pelo CRAS Mathiesen, foram realizadas coleta de dados na Psicologia e atendimentos conjuntos entre Assistente Social e Psicóloga para encaminhamentos, especialmente relacionados ao SUS. Foi realizada reunião online com a Casa Dom Bosco de Americana, para troca de informações com a técnica de referência, sobre os usuários irmãos, encaminhados pelo CRAS Mathiensen. Encaminhamento de usuária adulta, pelo CRAS Mathiensen, após contato pelo Serviço Social do CPC e dois agendamentos para preenchimento da Ficha do Serviço Social, será realizado contato com o CRAS, para que faça o acompanhamento da família e posterior encaminhamento ao CPC. Foram realizadas articulações para confirmação da confraternização dos usuários e familiares/cuidadores realizada no dia 27/11/25 e elaboração de ofício para solicitação de transporte de Santa Bárbara d'Oeste. Por fim, a Coordenadora e a Assistente Social participaram do Encontro do Edital CONDECA, no qual foram apresentadas as diretrizes para projetos voltados a crianças e adolescentes, definindo-se o envio de projeto pela instituição.</p> <p>Dezembro: Foram entregues 05 cestas básicas e leites aos usuários, sendo 02 usuários residentes em Americana, 01 usuário em S.B.D'Oeste e 02 em Nova Odessa, lembrando que essas doações, são repassadas aos usuários de forma pontual. Durante este mês, realizamos a elaboração, pela equipe técnica, do indicador técnico, onde o resultado foi 83%, nessa avaliação a partir dos itens: assiduidade, cumprimento dos objetivos, participação e interesse. referente ao semestre, atividade que permitiu sistematizar dados essenciais para o acompanhamento e avaliação dos usuários. Também realizamos uma reunião com as técnicas da SASDH, responsáveis pelo monitoramento das atividades desenvolvidas pela instituição, ocasião em que discutimos as demandas projetadas para o próximo ano e apresentamos a necessidade de ampliação de recursos para melhor atendimento ao público usuário. Na primeira semana de dezembro, foi realizado o último atendimento do ano pelo nutricionista voluntário no CPC. O setor do Serviço Social articulou os atendimentos dos usuários com o nutricionista, possibilitando a orientação e o acompanhamento dos mesmos, e por fim, o setor também realizou a elaboração do escopo do Projeto para o Edital CONDECA, com o envio da proposta no dia 08/12. A proposta foi encaminhada para avaliação, com a expectativa de ser contemplada e possibilitar a execução das ações previstas no projeto no próximo ano.</p> <p>No âmbito das ações externas, participamos da Virada Inclusiva e do lançamento do Programa Americana Inclusiva, eventos que fortalecem a visibilidade das iniciativas voltadas à promoção da acessibilidade e da inclusão social. Além disso, participamos das reuniões de devolutivas realizadas individualmente, momento em que a equipe faz a leitura do Relatório Evolução Individual, que tem como itens: objetivos, atividades trabalhadas, evolução/avaliação, conclusão e objetivos e indicações para próximo semestre.</p>		
--	--	---	--	--



		<p>Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.</p> <p>Psicologia Adulto:</p> <p>Outubro</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Agendamentos diversos com usuários e familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;</p> <p>Acompanhamento de coleta de dados de usuário na Terapia ocupacional</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Coletas de dados de usuários junto dos familiares para acolhimento de todos;</p> <p>Participação em atendimento de nutricionista com um dos usuários;</p> <p>Treinamento do 5S's realizado com nova profissional de Serviço Social;</p> <p>Treinamento sobre a Psicologia de Adultos do CPC com nova profissional de Serviço Social;</p> <p>Planejamento e organização do encontro do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares;</p> <p>Realização do encontro do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares em conjunto do os profissionais de OM e TO;</p> <p>Planejamento e organização do Espetáculo de Teatro "Novas Formas de Se Ver" ocorrido no CPC, com 2 usuários e 1 profissional no elenco. Um espetáculo com a temática da Deficiência Visual, onde usuários, familiares, profissionais e amigos foram convidados.</p> <p>Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Preparação de ação do Dia do Desafio em Sipat de empresa de Hortolândia. Porém, evento foi cancelado.</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Participação em 12º Encontro Internacional do Sistema Rio Abierto de 26/10 à 03/11 nas cidades de Teresópolis e Rio de Janeiro.</p> <p>Novembro</p> <p>Reuniões com usuários e alguns familiares para reuniões de devolutiva e leitura dos relatórios semestrais.</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou</p>		
--	--	---	--	--



	<p>respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios trimestrais e anuais; Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Reunião de Indicadores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos; Participação e organização da festa dos usuários e voluntários; Audiodescrição do ambiente da festa de confraternização; Participação do Satsanga (confraternização do Yoga) no CPC; Audiodescrição do ambiente no Satsanga; Reunião com as duas profissionais do Yoga para planejamento das aulas de Yoga e MVE na Virada Inclusiva de Americana; Divulgação da Virada Inclusiva de Americana para os usuários, incentivo à participação e organização dos usuários e os transportes para chegar ao CC; Planejamento, divulgação e organização dos usuários para participação na Virada Inclusiva de Americana, incluindo o transporte para chegar ao CCL Condução da Roda de Movimento Vital Expressivo (MVE) com usuários, familiares, profissionais e amigos foram convidados na Virada Cultural; Participação na atividade de Yoga e capoeira na Virada Cultural Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários e confecção dos relatórios semestrais; Elaboração de relatórios semestrais dos grupos.</p> <p>Dezembro</p> <p>Reuniões com usuários e alguns familiares para reuniões de devolutiva e leitura dos relatórios semestrais. Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios trimestrais e anuais; Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p>		
--	---	--	--



		<p>Reunião de Indicadores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos; Participação e organização da festa dos usuários e voluntários; Audiodescrição do ambiente da festa de confraternização; Participação do Satsanga (confraternização do Yoga) no CPC; Audiodescrição do ambiente no Satsanga; Reunião com as duas profissionais do Yoga para planejamento das aulas de Yoga e MVE na Virada Inclusiva de Americana; Divulgação da Virada Inclusiva de Americana para os usuários, incentivo à participação e organização dos usuários e os transportes para chegar ao CC; Planejamento, divulgação e organização dos usuários para participação na Virada Inclusiva de Americana, incluindo o transporte para chegar ao CCL Condução da Roda de Movimento Vital Expressivo (MVE) com usuários, familiares, profissionais e amigos foram convidados na Virada Cultural; Participação na atividade de Yoga e capoeira na Virada Cultural Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários e confecção dos relatórios semestrais; Elaboração de relatórios semestrais dos grupos.</p> <p>Psicologia Infantil: Outubro: 02 Coleta de Dados 03 Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC, 16 Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários; Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para</p>		
--	--	---	--	--



	<p>os meses posteriores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Encaminhamentos para outros profissionais; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Supervisão das atividades da Estagiária voluntária de psicologia.</p> <p>Novembro: 02 Coleta de Dados 06 Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC, 30 Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários; Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Encaminhamentos para outros profissionais; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Supervisão das atividades da Estagiária voluntária de psicologia.</p> <p>Dezembro: Reuniões com as famílias dos usuários e com os usuários para devolutiva dos relatórios semestrais. Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana de Novembro e Dezembro, quadrimestrais e anuais de SBO e Nova Odessa. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p>		
--	--	--	--



		<p>Reunião de Indicadores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Participação da Virada Cultural; Participação e organização da festa dos usuários e voluntários.</p>		
<p>B.</p> <p>Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de</p>	<p>ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE ACESSIBILIDADE</p>	<p>Outubro: No mês de outubro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC e estudo de conteúdos de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 16 foi feita a avaliação e validação do Memorial Descritivo da rota acessível do trajeto entre o CPC e o Terminal Urbano de Americana, elaborado pela Prefeitura de Americana, no dia 21 houve uma vivência de orientação e mobilidade voltada para o grupo de Inserção de novos usuários e seus familiares, no dia 24 houve o suporte de orientação e mobilidade para a condução de expectadores vendados e pessoas com deficiência visual para o piso superior do CPC para a apresentação da peça de teatro “Novas formas de se ver” e também no dia 24 houve o acompanhamento da visita dos profissionais e usuários da entidade Avistar de Piracicaba.</p> <p>Novembro: No mês de novembro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 24 foi realizado o evento “Dia do Desafio” no Colégio Ideal, no dia 25 foi feita uma instrução de orientação e mobilidade para os funcionários da casa de repouso A Vida Nova, no dia 26 foi feita uma capacitação sobre a deficiência visual para os funcionários da Secretaria do Meio Ambiente e no dia 28 foi realizada a Festa de Confraternização de funcionários, usuários e voluntários do CPC.</p> <p>Dezembro: No mês de dezembro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se os relatórios mensal e anual dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC. Houve ainda uma reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. No dia</p>	<p>Avaliações ao final dos atendimentos, relatando a evolução do usuário no FOR - Planejamento individual. Elaboração de Relatório de Visita Domiciliar/Atendimento Externo.</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>Atendimentos de orientação e mobilidade nas dependências internas do CPC. Atendimentos externos com treinamentos em variados percursos e situações visando prover independência e autonomia nos deslocamentos urbanos. Observação de continuidade de evolução, de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário. Chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Continuidade do projeto de recuperação de bengalas usadas para</p>



escolhas		05 houve a participação na Vivência Inclusiva realizada no Centro de Cultura e Lazer de Americana. Na semana de 08 a 12 de dezembro houveram reuniões devolutivas com os usuários onde foram abordadas suas respectivas evoluções no semestre.		atendimento dos usuários de baixa renda.
<p>C.</p> <p>Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.</p>	<p>Atividade de Vida Diária – AVD</p> <p>Atividade Instrumental de Vida Diária – AIVD</p> <p>Integração Sensorial</p>	<p>OUTUBRO: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Avaliação; Atendimentos pontuais; Reunião online entre profissionais do CPC e profissionais da Educação para alinhamento de condutas; Participação no Grupo de Inserção de novos usuários, junto com a Psicóloga e o Professor de Orientação e Mobilidade; Participação das atividades coletivas em comemoração ao Mês das Crianças.</p> <p>NOVEMBRO: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Avaliação; Atendimentos pontuais; Visita a Clínica de Repouso para observar a dinâmica e passar algumas orientações em relação a usuária idosa; Reunião com a Fisioterapeuta do Núcleo de Atendimento da APAE para alinhamento de condutas em relação a uma usuária; Atendimento em grupo com várias atividades com as crianças usuárias para encerramento dos atendimentos desse ano; Participação na Confraternização de fim de ano dos voluntários, usuários e seus familiares/cuidadores.</p> <p>DEZEMBRO: Elaboração de relatórios semestrais; Reuniões de devolutivas do semestre aos usuários e seus familiares/cuidadores; Reunião da Equipe para fazer o indicador Técnico; Participação na Virada Cultural e Inclusiva realizada no CCL – Americana; Participação no evento Juntos por Americana; Confraternização dos profissionais; Programa 5Ss; Recesso.</p>	<p>Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos, brincadeiras e outras atividades que estimulam a função manual e bimanual, sensorial, coordenação motora fina e global, uso da colher e outros utensílios domésticos, no vestuário, na higiene; Adaptações que facilitem a funcionalidade do usuário(a).</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo</p>	<p>Houve melhora do neurodesenvolvimento; Maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AVDs e AIVDs e a conscientização por parte de alguns usuários e seus familiares/cuidadores em realizar as atividades em casa para adquirir maiores habilidades, criando uma rotina saudável, gerando maior autonomia e independência.</p>



			<p>acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	
	<p>Atendimento pedagógico, acompanhamento e orientação escolar</p>	<p>OUTUBRO: Realizamos atendimentos especializados voltados a pessoas com deficiência visual, com foco no desenvolvimento da autonomia, na ampliação das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que vem apresentando avanços significativos na leitura e escrita em Braille, demonstrando crescente autonomia e domínio do sistema. Também merece atenção para o acompanhamento de um usuário que iniciou recentemente o processo de aquisição dos pré-requisitos para o aprendizado do Braille, evidenciando boa evolução nessa etapa inicial. Para os usuários com baixa visão, foram promovidas atividades de estimulação visual, tanto em atendimentos individuais quanto em duplas. Todos têm apresentado ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz os resíduos visuais nas tarefas propostas. Além disso, foram realizados processos de adaptação de materiais pedagógicos, considerando as especificidades de cada usuário, seja com cegueira total ou baixa visão. As atividades foram planejadas com base nas necessidades e potencialidades individuais, visando fortalecer as habilidades visuais e aprimorar a eficiência funcional da visão. Também foram promovidos treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte integrante do processo de reabilitação visual. As intervenções foram constantemente discutidas em reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, garantindo uma abordagem interdisciplinar e coerente. O contato com os usuários e seus familiares foi mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, assegurando acolhimento, escuta ativa e orientações permanentes. Nas atividades voltadas ao ensino do sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille e materiais sensoriais que favoreceram o desenvolvimento do tato e da percepção espacial. Já para os usuários com baixa visão, empregaram-se diversos recursos, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, diferentes tipos de grãos e materiais impressos adaptados. Por fim, foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos, possibilitando um acompanhamento mais preciso e direcionado às necessidades visuais de cada usuário. Em outubro, em comemoração ao Mês das Crianças, foram realizadas diversas atividades com os usuários de estimulação visual, de forma lúdica e criativa. As</p>	<p>Foram desenvolvidas ações planejadas em conjunto com outros profissionais, bem como a participação em reuniões semanais com a Equipe Técnica. Nas intervenções, foram utilizados diversos brinquedos pedagógicos, além de brincadeiras e atividades voltadas à estimulação visual tanto para usuários com baixa visão quanto para usuários cegos. O trabalho também contemplou o desenvolvimento</p>	<p>Observou-se uma evolução gradativa tanto nos usuários com baixa visão quanto naqueles com cegueira, considerando-se suas necessidades específicas e possíveis comorbidades associadas. Houve boa aceitação das atividades diferenciadas propostas, acompanhada de melhorias comportamentais diante de novas situações. Além disso, verificou-se um aumento significativo no interesse e na</p>



		<p>crianças puderam vivenciar momentos de cuidado pessoal, como maquiagem e esmaltação, além de receberem presentes recebidos de doações. Também foi promovida uma atividade na Sala de Integração Sensorial, com a participação de alguns profissionais da equipe técnica, de uma criança e de seu familiar. A proposta contou com um circuito motor, voltado a estimular o movimento, a coordenação e a interação, de maneira prazerosa e divertida. Durante o encontro, foram cantadas músicas infantis acompanhadas por violão, proporcionando momentos de alegria, descontração e socialização. Para encerrar a atividade, foi oferecido um lanche especial com pizza, celebrando a data de forma acolhedora e festiva.</p> <p>NOVEMBRO: Realizamos atendimentos especializados para pessoas com deficiência visual, com foco no desenvolvimento da autonomia, no fortalecimento das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Entre os acompanhamentos realizados, destaca-se o de uma usuária com cegueira total, que vem apresentando avanços expressivos na leitura e escrita em Braille, demonstrando maior autonomia e domínio progressivo do sistema. Também acompanhamos um usuário que iniciou recentemente o processo de aquisição dos pré-requisitos para o aprendizado do Braille, evidenciando boa evolução nessa etapa inicial. Para os usuários com baixa visão, foram desenvolvidas atividades de estimulação visual em atendimentos individuais e em duplas. Todos têm apresentado ótimo desempenho, utilizando seus resíduos visuais com eficiência nas atividades que lhes foram propostas. Além disso, realizamos adaptações de materiais pedagógicos conforme as necessidades específicas de cada usuário, tanto aqueles com cegueira total quanto aqueles com baixa visão. As atividades foram planejadas de acordo com as potencialidades individuais, buscando aprimorar continuamente as habilidades visuais e a funcionalidade da visão. Também foram promovidos treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte essencial do processo de reabilitação visual. As intervenções foram discutidas em reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, assegurando uma atuação interdisciplinar e alinhada. O contato com os usuários e seus familiares foi mantido de forma contínua por meio de ligações e mensagens via WhatsApp, garantindo acolhimento, escuta ativa e orientações constantes. No ensino do sistema Braille, utilizamos máquinas Braille e materiais sensoriais que contribuíram para o desenvolvimento tátil e da percepção espacial. Para os usuários com baixa visão, foram empregados diversos recursos, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, EVA, tinta guache, palitos e materiais impressos adaptados. Ao longo do período, realizamos diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças possibilitando um acompanhamento mais preciso e direcionado às necessidades de cada usuário. Além disso, realizamos atendimentos em grupo com várias atividades para o encerramento dos atendimentos do ano. Para finalizar, houve a participação de toda a equipe da instituição, usuários, familiares, cuidadores, voluntários e integrantes do LIONS na confraternização de fim de ano.</p> <p>DEZEMBRO: Realizamos atendimentos especializados voltados a pessoas com deficiência visual, com foco no desenvolvimento da autonomia, na ampliação das habilidades</p>	<p>da coordenação motora fina e global, por meio de materiais adaptados conforme as comorbidades apresentadas, e do uso de recursos ópticos e não ópticos. Tais adaptações contribuíram para a ampliação da funcionalidade dos usuários, sendo acompanhadas por meio de planejamento sistemático e monitoramento contínuo das atividades, utilizando-se os formulários específicos do CPC.</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p>	<p>participação nas atividades adaptadas, contribuindo de maneira expressiva para o fortalecimento da autonomia dos usuários.</p> <p>Dificuldades Encontradas:</p> <p>Foram identificadas dificuldades na aceitação e no cumprimento de determinadas orientações pedagógicas, o que impacta diretamente o progresso e a evolução do usuário. Tais dificuldades podem estar relacionadas a fatores diversos, tais como limitações cognitivas, resistência a mudanças na rotina ou insuficiência de apoio no ambiente familiar. Ademais, foram</p>
--	--	--	---	--



		sensoriais e no uso funcional da visão residual bem como na instrumentalização do Sistema Braille. Elaboração de relatórios semestrais; Reuniões de devolutivas do semestre aos usuários e seus familiares/cuidadores; Reunião da Equipe para fazer o indicador Técnico; Participação na Virada Cultural e Inclusiva realizada no CCL – Americana; Participação no evento Juntos por Americana; Confraternização dos profissionais; Programa 5Ss; Recesso.	Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%	registradas ausências consecutivas em alguns atendimentos, comprometendo a continuidade do processo interventivo e interferindo negativamente no alcance dos objetivos estabelecidos no Plano Individual de Atendimento. Diante desse contexto, torna-se fundamental intensificar o diálogo com as famílias e cuidadores, com vistas à construção de estratégias conjuntas que promovam a participação ativa e regular dos usuários, assegurando um acompanhamento o mais eficaz e contínuo.
	Laboratório de Informática e Treinamento em Tecnologia	No período de outubro a dezembro, de acordo com o plano de desenvolvimento de cada atendido, promovemos as atividades sempre tendo como principal objetivo desenvolver habilidades no uso da Tecnologia da Informação por meio da Tecnologia Assistiva adequada (leitores de tela, recursos de ampliação, contraste e outros afins). Também	Atendimentos individuais e/ou em grupo de acordo com o For.	Os objetivos gerais e específicos para as atividades do



	<p>Assistiva e Tecnologia da Informação</p>	<p>divulgamos conteúdo nas redes sociais sobre este assunto, contribuindo para um conhecimento mais abrangente na sociedade a respeito dos recursos tecnológicos mais acessíveis. Em dezembro, tivemos o período de elaboração de relatórios de evolução dos usuários e a semana dedicada a reuniões com os usuários e seus familiares/cuidadores a fim de esclarecermos sobre a evolução obtida por meio dos nossos trabalhos e também alinharmos objetivos para o próximo ano.</p>	<p>03 e For. 28 (Planejamento Individual e de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral.</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>atendimento são elaborados de acordo com a necessidade e contexto de vida de cada usuário; sendo assim, de acordo com nossos relatos em documentos, podemos dizer que tivemos sucesso nas atividades neste período. O período de elaboração dos relatórios e reuniões com usuários e familiares é, de um modo geral, muito estimado, pois temos a oportunidade de dialogar com as pessoas afins sobre a evolução do nosso trabalho. Não encontramos situações que impedissem ou desmotivassem os atendimentos; temos questões de faltas relacionadas às rotinas</p>
--	--	--	--	--



				<p> pessoais, mas estamos sempre atentos para ajudá-los no que for possível. Visando expandir os conhecimentos para a comunidade, continuamos com as divulgações nas redes sociais com informações de acessibilidade na Informática; contribuem para desmitificar convicções equivocadas sobre a acessibilidade digital. Trabalhamos de forma integrada com o Serviço Social e demais profissionais para buscarmos soluções e melhorias em prol dos atendidos. </p>
	<p> Grupo de Acessibilidade em TOUCH SCREAM </p>	<p> Mantemos o objetivo principal do grupo, que é promover a interação/socialização entre os usuários por meio de tópicos ligados ao uso diário da tecnologia em celulares. Além das nossas conversas sobre atualidades, propomos atividades para conhecimento de ferramentas específicas que venham a trazer-lhes facilidades; em especial, destacamos o Be My Eyes (com a descrição de elementos em fotos) e outros recursos da IA como o </p>	<p> Atendimentos em grupo de acordo com o For. 28 (Planejamento de Grupo); esclarecimento </p>	<p> Os participantes puderam vislumbrar a importante influência da IA na melhora da </p>



		<p>Gemini. Em dezembro, por conta do período de elaboração de relatórios e reuniões com usuários e familiares/cuidadores, não promovemos os encontros.</p>	<p>aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral.</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>acessibilidade a conteúdos que antes tinham restrição. É evidente a confiança e motivação de todos os presentes em relação às atividades. Embora não tenhamos realizado encontros em dezembro, tal momento é muito relevante para a dedicação aos relatórios e reuniões. As dificuldades mais relevantes são relacionadas às faltas por circunstâncias de suas vidas pessoais, mas não impedem o andamento do processo. Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e</p>
--	--	--	--	--



				oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação significativa que torne mais viável o uso dos seus celulares.
<p>D.</p> <p>Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a</p>	<p>Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação</p>	<p>O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p>No mês de outubro ocorreu um encontro extra, em função da alta motivação para avançar o projeto em desenvolvimento.</p> <p>08.10.25- Iniciamos com a roda de conversa cada um contando como estavam e falando sobre a expectativa do encontro de hoje. Profissional aproveitou para saber da tarefa de casa sobre os telejornais: pesquisar as funções de apresentador, jornalista, repórter, comentarista. Os usuários foram compartilhando as observações e os desejos de assumirem alguns papéis. Psicóloga propôs que experimentassem na prática; todos serem apresentadores na primeira cena. Foi uma construção bem bacana pois ao invés de darem opiniões cada poderia colocar em prática a sua opinião. Foi um exercício bem interessante o de todos experimentarem o mesmo papel, cada um fazendo da sua maneira, percebendo as dificuldades e facilidade.</p> <p>15.10.25- Iniciamos com usuários bastante falantes e ansiosos para criação das cenas. Iniciamos com a cena do início do jornal e a criação da cena da do repórter entrevistando o acidentado que saiu de casa sem a bengala e caiu no buraco. Profissional os incentivou a testarem várias formas de entrevistas, de apresentadores, sempre trazendo os exemplos de programas de tv que assistem. “eu volto com você aí no estúdio”, “eu cabeça dura, sai de casa apressado e esqueci minha bengala”, “Nossa Cláudio, como faz falta uma bengala para quem não enxerga...veja o que aconteceu”. Todo o encontro foi destinado para as criações de possíveis cenas. Todos se divertiram muito, inclusive a profissional. Palavras finais: sabedoria, estou tão feliz, encontro intuitivo, criativo, expectativa, mais experiência.</p> <p>22.10.25- Início do grupo foi de muitas histórias dos usuários sobre desencontros e apuros</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas, Participação ativa</p>	<p>A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos. O fato de termos um objetivo a médio/longo prazo, que é a construção coletiva do novo projeto os deixa muito empolgados/motivados. Participação intensa de todos. Colocaram em prática formas de comunicação e expressão dos diferentes profissionais: repórter, entrevistador, apresentador, comentarista observada na</p>



<p>ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.</p>		<p>a partir da pergunta da profissional sobre “como passaram a semana” e as respostas foram com brincadeiras “passando roupa”, “passando calor”, “passei do ponto” foi a última resposta da I sobre o retorno para casa com o colega R em que ele desceu do ponto, ela se esqueceu e quando se deu conta já estava em ponto errado e sem celular para avisá-lo. As histórias engraçadas que foram contadas serviram de aquecimento para a continuidade da construção das cenas. Outro encontro muito produtivo, criativo e alegre.</p> <p>Novembro:</p> <p>No mês de novembro ocorreram dois encontros com objetivos de acolhimento das necessidades dos usuários através de roda de conversa; retomada no trabalho das cenas e da tarefa de pesquisa de jornais televisivos; dinâmica grupo para apresentação de novo usuário e avaliação do semestre</p> <p>12.11.25- Todos presentes e um usuário novo que foi para conhecer o grupo. Todos falaram de si, contaram sobre suas deficiências e compartilharam as experiências estando no grupo, dos aprendizados, trocas e as possibilidades de levar o tema da DV para a comunidade através dos projetos: 2024 Teatro sobre Semáforo sonoro e 2025 orientações para serem levadas às crianças nas escolas. Após as trocas os usuários demonstraram na prática o teatro que estão criando com as orientações. O novo usuário se emocionou e agradeceu a oportunidade de poder ser incluído neste grupo. Assim encerramos o encontro.</p> <p>26.11.25- Os usuários iniciaram brincando que não queriam interromper o ano para férias. Profissional explicou a agenda até o final de ano: relatórios e reuniões individuais para avaliações e estabelecimento de novos objetivos para o próximo semestre. Depois foi feita a avaliação do semestre: (I) “O grupo teve bastante evolução, começaram com uma cena, a da bancada e já criaram mais 2, total de 3; Para mim foi um desafio falar em público porque tinha de errar”. (R) “está feliz com o trabalho do semestre e do ano todo; elogiou o usuário C pois ele é bem compenetrado e isso a ajuda, mas acha que ainda não sabe falar em público; gostou de terem feito vários personagens no rodízio, mas já está com vontade de definir qual será o personagem dela e dos demais usuários. Não gostou do personagem do apresentador (que fica na bancada do jornal) porque achou difícil, achou que se enrolou, quer ser o repórter”. (Re) “adorou ser o acidentado, sentiu-se até com muitas dores ...rss; quando fez o repórter achou que não é fácil porque some as palavras da cabeça. Muito gostosa a sensação de interpretar”. (D) “Acho bem diferente do que assiste na TV; não é fácil falar em público”. (F) “Gostou de ser o repórter e o entrevistador”. (C) “Gostei de tudo, me senti bem; sensação de liberdade com responsabilidade”. No final profissional solicitou que resumissem em uma palavra o significado do semestre: “Desafiador, satisfeito, feliz, pensamento, desafiador, revolução das ideias, difícil, sensacional”. Também o novo usuário verbalizou que ficou surpreso e encantado com tantas coisas que este grupo fez em apenas um semestre. E assim encerramos o 2º semestre de 2025.</p> <p>Durante todo o mês de dezembro as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o</p>	<p>dos usuários.</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>pesquisa nos telejornais.</p> <p>Também foi realizado um constante trabalho de investimento nos vínculos com os usuários e os fortalecendo para o desenvolvimento de suas ideias e habilidades. A profissional sempre muito atenta ao movimento do grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo orientações sobre saúde e demais</p>
---	--	---	---	--



		<p>fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural, etc as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes. Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios trimestrais e anuais, como dados e fotografias.</p>		<p>demandas de que necessitem.</p>
	<p>Grupo Psicossocial Mulheres</p>	<p>O GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo.</p> <p>Em outubro houve um encontro com o objetivo de acolher nova usuária e realizar apresentação entre todas as participantes. Foi o encontro da chegada da nova usuária que foi muito bem acolhida. Havia sido planejada uma dinâmica de apresentação que necessitou ser substituída devido a faltas de algumas integrantes. Cada participantes se apresentou contando sua própria história, em função das ausências. Ambas se apresentaram contando suas histórias da perda da visão e o caminho para chegar até o CPC. Usuária está na instituição há pouco tempo, tem baixa visão e já percebe a diferença no seu local de trabalho com as orientações que já recebeu aqui. No final do encontro compartilhou seu agradecimento pela possibilidade de contar sua história e se sentir acolhida. Encontro leve e repleto de afeto.</p> <p>No mês de novembro não houve encontro em função da participação da profissional Encontro Internacional Rio Abierto/MVE nas cidades de Teresópolis e Rio de Janeiro no período de 26/10 à 03/11.</p> <p>Durante todo o mês de dezembro as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de</p>	<p>Grupo Mulheres: O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados e trazendo assuntos de interesse. O grupo foi ampliado para nova integrante. Os objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9000. Sempre buscando oferecer trabalho com a</p>



		<p>próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural etc. as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes. Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios quadrimestrais e anuais, como dados e fotografias.</p>	<p>WhatsApp/telefonemas/vídeochamadas, Participação ativa dos usuáriosº</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>máxima qualidade. Como dificuldade encontrada em dezembro foi em cumprir o número crescente de ações externas em concomitância com as demandas institucionais, causando atrasos em algumas demandas internas. Busca por cumprir prazos com a qualidade do trabalho. Em relação aos atendidos continuar o acompanhamento através de contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários,</p>
--	--	---	--	--



				fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.
	Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania	<p>Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.</p> <p>No mês de outubro ocorreram:</p> <p>06.10.25- Usuários animados trouxeram assuntos relacionados ao final de semana: 2 usuários foram em churrasco de aniversário do vizinho e os demais aproveitaram junto com eles as novidades. Profissional compartilhou sobre o cancelamento da Sipat na empresa Sherwin Willians, mas que o grupo poderia continuar no preparo da cena, visto que o usuário está sendo incluído e precisa vivenciar o processo. E assim demos sequência nas cenas, cada um tentando lembrar seus personagens, suas falas. Foi um excelente exercício para memória, concentração e trabalho grupal, pois percebendo as falhas dos colegas os usuários conseguiram aguardar a todos com paciência demonstrando grande respeito em relação aos diferentes tempos e percepções de cada um.</p> <p>13.10.25- Iniciamos o encontro abordando os temas que foram surgindo nas conversas; alguns usuários haviam passado pelo nutricionista antes do encontro e um dos temas foi alimentação. Psicóloga aproveitou o tema e aprofundou sobre a construção do paladar infantil, as possibilidades de novas experimentações ao longo da vida, mudanças de</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001;</p> <p>Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo cham</p>	<p>Ótima participação dos usuários, sempre interessados nos assuntos apresentados e grande iniciativa para dar sequência nas propostas.</p> <p>Os objetivos foram alcançados de forma participativa, leve e com muitos resultados fruto da estimulação à criação e espontaneidade,</p>



	<p>hábito, investimentos nos alimentos como investimento na saúde, diminuição com gastos em remédios etc. Também incentivou a pesquisarem sobre alimentação na internet, conhecendo receitas e dicas de preparos dos alimentos que receberam, como o arroz integral e alguns grãos. A maior parte do encontro foi baseado nesse assunto. E no final o tema do Dia do Desafio entrou em pauta; profissional propôs ensaiarem apenas o texto sem movimentação cênica. Encontro rico em participação e trocas.</p> <p>20.10.25- Pela primeira vez foi realizado um ensaio da atividade do Dia do Desafio com todos os usuários juntos. Pudemos criar uma cena, a das chaves caídas no chão. Foi um encontro bem descontraído e ao mesmo tempo com foco na cena.</p> <p>27.10.25- não houve encontro porque profissional estava participando do Encontro Internacional do Sistema Rio Abierto no Rio de Janeiro de 26/10 à 03/11.</p> <p>No mês de novembro ocorreram encontros com os objetivos: Acolhimento dos usuários através de roda de conversa. Preparo da atividade para o Dia do Desafio e ensaio das esquetes com foco na ação em escola da cidade de Santa Bárbara D'Oeste – Colégio Ideal. Realização da ação do Dia do Desafio. Avaliação do semestre. Avaliação do Dia do Desafio.</p> <p>03.11.25- Não houve encontro. Profissional participando do Encontro Internacional do Sistema Rio Abierto no Rio de Janeiro.</p> <p>10.11.25- Todos os usuários presentes; chegaram desabafando sobre tumulto no CPC na última 6ª feira devido ao brechó. Foram ouvidos e acolhidos. Profissional ficou de levar o assunto em reunião de equipe. Psicóloga contou-lhes sobre convite para Dia do Desafio em escola na cidade de SBO para dia 24 e todos concordaram. Iniciamos então o preparo para a atividade. Foram feitas as falas com as orientações e algumas combinações novas para a mais recente cena, das chaves que caem no chão e a PcDV tendo dificuldades em pegá-las.</p> <p>17.11.25- O encontro foi totalmente voltado para a ação do Dia do desafio que será na próxima semana. Foi realizado o ensaio das esquetes, a marcação auditiva das cenas, as orientações sobre a DV. Usuários bem animados para irmos à escola na próxima semana com o projeto do Dia do Desafio em forma de teatro. Após o preparo foi realizado a combinação de alguns detalhes para o evento.</p> <p>24.11.25- Foi realizada a ação do Dia do Desafio no Colégio Ideal com 2 classes de alunos, num total de 50 pessoas, entre alunos, diretoria e professores. Foi um evento muito rico com a apresentação do teatro, o desafio proposto aos alunos e compartilhamento de como os alunos se sentiram recebendo as orientações e sendo vendidos passando pela experiência de serem guiados pelos usuários: "Perseverança, força de vontade, trágico, respeito, superação, ajuda, amor ao próximo, entre outras falas".</p> <p>Após a atividade realizamos as avaliações (4, 5): (B) <i>"Agradeço muito pela atenção da Fernanda, dos demais profissionais do CPC e o grupo Cidadania. Sinto-me muito bem em estar no grupo, com a psicóloga e os demais usuários. O semestre foi muito bem proveitoso, quanto ao Dia do desafio foi ótimo. Quando o dono da escola abriu a porta para os alunos entrarem foi ótimo o respeito dos alunos, percebido pelo silêncio com que</i></p>	<p>adas,</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>princípios da abordagem psicodramática. A profissional sempre muito atenta ao movimento do grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva.</p> <p>A atuação de cada um dos usuários durante a preparação para o Dia do Desafio e no dia da ação foi especial para toda a população que foi atendida, assim como foi para eles no quesito auto-confiança, segurança, comunicação e expressão. Continuar investindo em</p>
--	---	---	---



		<p>entraram na sala, principalmente contribuindo com a concentração dos usuários atores. Paulo e Fernanda pela condução e orientações. Que todos vocês profissionais continuem sempre com a vontade de aprendizado para com os usuários. Condição de vida e saúde melhorada neste semestre com a vinda do nutricionista ao CPC. Agradeço a todos do grupo". (JA) "Semestre foi muito fantástico, maravilhoso. É o que a gente procura nas pessoas a gente acha no CPC, senti-me muito útil sabendo fazer as coisas junto com os usuários do grupo. Gratidão muito grande às coisas que tem o CPC tem em mente e a psicóloga traz acreditando no nosso potencial. As ideias e carinho que a psicóloga por todos do grupo. Sobre o Dia do Desafio. Gratidão estar fazendo as cenas passando informações sobre a DV para ajudá-los. Grato a todos da equipe na atenção na locomoção e bem-estar em um local fora do CPC. Nos ensaios também as correções que receberam da profissional querendo ajudá-los na melhoria da performance. (N) "estava muito maravilhoso, tudo especial, os alunos muito educados. Fizemos a nossa parte certinho e todo mundo gostou".(A) "Para mim foi muito bom. Um exercício excelente que a gente está fazendo". (E) "Eu gostei muito, me senti em casa pelo trabalho que estive à vontade e por estar na cidade que nasci. Agradeço o grupo, inclusive à você, porque não fiz nada sozinha. Em especial ao usuário "x" que sempre se emociona e nos emociona. Sinal que ele se entrega. Da minha parte acho que fui muito bem, tentei dar o melhor de mim. Me dou nota 10. Nosso grupo é muito bom!". (O) "Eu gostei da minha apresentação e do grupo todo. Foi muito bacana, espero que o no ano que vem seja igual ou melhor que este. Você foi uma grande comandante. Para mim me dou nota 10 e para todo mundo do grupo também." E assim encerramos o 2º semestre de 2025.</p> <p>Durante todo o mês de dezembro as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural, etc as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes.</p> <p>Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios trimestrais e anuais, como dados e fotografias.</p>		<p>ações que valorizem suas potências. Como dificuldade encontrada em dezembro foi em cumprir o número crescente de ações externas em concomitância com as demandas institucionais, causando atrasos em algumas demandas internas. Busca por cumprir prazos com a qualidade do trabalho.</p>
		Encontros mensais dos usuários e seus familiares/cuidadores. Este grupo tem como	Através de	



	<p>Grupo Psicossocial de Idosos e Familiares/Cuidadores</p>	<p>objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p>No mês de outubro ocorreu 01 encontro em 01.10.25- Foi um encontro para inclusão da nova usuária B. Todos muito receptivos iniciaram contando a história do grupo, as atividades que já foram realizadas: teatro, almoços externos, piquete, poesias, música, recordações do passado, dança; lembraram dos usuários que já fizeram parte do grupo. Contaram suas histórias pessoais: Usuária disse que “demorou muito tempo para querer aprender a usar a bengala no CPC, mas que hoje não consegue sair sem ela. Não reclama por não enxergar, só agradece à graça de ter enxergado um dia”. A nova usuária agradeceu a todos pelos incentivos, contou algumas de suas histórias familiares e do local que atualmente está morando e as dificuldades que está enfrentando por não conhecer ninguém e não enxergar. Os usuários presentes se pronunciaram com iniciativa do próximo encontro do grupo ser na clínica e aproveitarem para fazer orientações às pessoas que ali também residem.</p> <p>Desta forma o encontro foi encerrado, com a possibilidade do próximo mês ser encontro externo. Profissionais ficaram de fazer o planejamento e retornar as informações ao grupo.</p> <p>No mês de novembro os objetivos do encontro eram: Acolher os usuários através de roda de conversa para saber do estado de saúde física e emocional. Realizar o encontro na clínica que reside a usuária Bernadete com orientações aos moradores de lá sobre a DV.</p> <p>05.11.25- Usuária que reside na clínica foi atendida nesta mesma data em seu domicílio pelas profissionais de Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Após a visita retornaram para o encontro do grupo. O encontro não pôde acontecer na clínica conforme planejado devido algumas questões internas. Porém, aconteceu de forma bastante harmônica. Foi muito gostoso, leve com a temática diferente: Como se sentem quando são abordados por amigos ou familiares com deboche, principalmente quando trombam em alguma parede ou móvel? Como reagem? Como se comportam com familiares quando estes acham que não podem sair de casa porque não podem enxergar e não conseguirão se divertir? Profissionais abriram espaço de escuta para as diferentes situações envolvendo os usuários presentes. Em seguida, Psicóloga conduziu um psicodrama das cenas trazidas utilizando os recursos de troca de papéis e duplos. Os usuários puderam dramatizar a cena temida: reagir ao deboche. Colocaram-se no lugar uns dos outros. No final puderam compartilhar seus sentimentos em relação às cenas vivenciadas e auxílio mútuo de novas respostas comportamentais que podem se utilizar nas relações familiares. Foi um encontro muito rico de troca de experiências e sentimentos. Mesmo a usuária B não estando presente, os demais se colocaram no lugar dela sobre situações que ela compartilhou no encontro passado sobre essa mesma temática, o que os mobilizou. Psicóloga finalizou dizendo-lhes que <i>“limitação é diferente de paralização”</i>. Ao final do</p>	<p>planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeo chamada aos usuários e familiares/cuidadores de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas. Participação ativa dos usuários e seus familiares em relação ao grupo.</p>	<p>Participação sempre amorosa por parte dos usuários e seus familiares. As profissionais sempre muito atentas ao movimento do grupo, aos temas que emergem, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando estimular a parte cognitiva: criatividade, memória.</p> <p>A estimulação do tato e demais sentidos e percepções; o raciocínio lógico, a memória estiveram sempre presentes nas mais diversas atividades.. Contatos telefônicos com usuário e familiares para</p>
--	--	---	---	--



		<p>encontro deixaram as seguintes frases: <i>“Saio hoje deste encontro mais confiante em mim”, “Estou me sentindo feliz em conhecer este grupo desta maneira que foi”, “O fato de não enxergar não me impede de viver feliz”</i>. Desta forma encerramos o 2º semestre de 2025. Desta forma encerramos o 2º semestre de 2025.</p> <p>Neste encontro também houve a participação de usuário para conhecer o grupo.</p> <p>Durante todo o mês de dezembro as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural, etc as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes.</p> <p>Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios trimestrais e anuais, como dados e fotografias.</p>	<p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>acompanhament o. Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios e investindo nos vínculos com os usuários e familiares, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem. A interação entre todos sempre de muita riqueza.</p>
--	--	---	--	--



	<p>Proporcionar espaço, para promover suporte emocional para familiares/cuidadores dos usuários, com orientação da psicóloga, com a finalidade de aprimorar a percepção das necessidades de cuidados especiais e proporcionem estímulos adequados que potencializem, ao máximo, o desenvolvimento do familiar com deficiência visual, priorizando a convivência saudável e o fortalecimento de vínculos. Promover atendimentos que fortaleçam valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global dos familiares/cuidadores como seres humanos, analisando a relação entre o sofrimento e a forma como as participantes lidam com a deficiência e as experiências do dia-a-dia, seus direitos e deveres. Para que consigam acima de tudo se acolherem e olharem para si, com carinho e gentileza, para que consigam se fortalecer e com isso transmitir esse cuidado aos usuários de forma objetiva e assertiva.</p> <p>Outubro 28/10/2025: A Atividade foi proposta para ser realizada juntamente com as crianças, porém somente uma mãe compareceu ao encontro com seu filho. A atividade foi em conjunto com as profissionais de TO, Pedagogia e Coordenação, onde utilizamos música, canto e instrumentos para acessar a criança e a família, e após o momento de música, foi realizado dinâmica com a criança com obstáculos, e aproveitado o tempo para entender como a família lida com as dificuldades da criança em casa, no final foi realizado confraternização com pizza, onde a criança que segundo a mãe não comia pizza, comeu 3 pedaços. Diante da falta de quórum da participação em grupo das famílias estamos montando planejamento diferenciado ano que vem para dar uma pausa nos grupos de familiares, continuar orientando as famílias de forma individual por vídeo e presencial e somente em momentos pontuais reunir as famílias com os usuários para interação.</p> <p>Novembro 27/11/2025: A confraternização final apresentou boa participação, indicando que atividades com caráter mais leve e afetivo tendem a facilitar a presença das famílias. Café com Afeto não está sendo realizado de forma quinzenal ou mensal terça-feira das 8h às 9h ou quinta das 14h às 15h, porém está sendo realizado os encontros familiares juntamente com as crianças e adolescentes com comemorações ou ações que podem envolver as famílias, devido à falta de quórum das famílias, que alegam não conseguirem se organizar os horários propostos para os grupos, as famílias estão sendo atendidas de forma individual, com acolhimento e orientações pertinentes as crianças.</p> <p>Dezembro Durante o mês de dezembro, as atividades dos grupos psicossociais não foram realizadas. O motivo da suspensão temporária foi a dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre.</p>	<p>Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. As famílias de forma geral foram atendidas individualmente, e todas deram feedback positivo de forma verbal, e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia. Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário. Constatou-se a presença de um fator limitador à participação das famílias nos grupos, uma vez que muitas mães não conseguem comparecer devido à ausência de rede de apoio para o cuidado com os filhos durante os encontros. Em decorrência</p>	<p>Considerando a limitação apresentada pelas famílias, sugere-se a manutenção do formato já consolidado de atendimentos individuais e interdisciplinares, dado que este tem demonstrado evolução positiva nos casos. Entretanto, visando ampliar o alcance das ações e favorecer maior participação das mães, propõe-se: Flexibilização dos horários dos grupos, avaliando possibilidades no contraturno escolar ou em períodos alternativos que se ajustem à rotina das famílias. Oferecimento de espaço de acolhimento para os filhos</p>
--	--	---	--



			<p>dessa realidade, os grupos deixaram de ser realizados em sua forma tradicional, sendo substituídos por atendimentos individuais, organizados tanto pela equipe de Psicologia quanto em parceria com outros profissionais da rede. Esse formato alternativo vem sendo adotado há mais de um ano, e já é possível observar evolução significativa nos casos acompanhados</p> <p>2º Semestre/2025: Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>durante os encontros, em parceria com educadores ou monitores, garantindo às mães tranquilidade para participar das atividades. Utilização de atendimentos híbridos (presenciais e/ou online), quando viável, possibilitando maior adesão das famílias que enfrentam barreiras de deslocamento ou organização doméstica. Ações em rede, articulando com escolas, serviços de saúde e assistência social, para minimizar conflitos de agenda e fortalecer a corresponsabilidade no acompanhamento dos casos.</p>
--	--	--	--	--



	<p align="center">Grupo Psicossociais de Crianças e Adolescentes</p>	<p>No grupo de crianças temos o objetivo de proporcionar conhecimento, acolhimento e incentivo para crianças, e com isso desenvolver o autoconhecimento, compartilhando experiências, facilitando expressão dos sentimentos e emoções, utilizando esse espaço de discussão, como um ambiente de reflexão e escuta, trazendo oportunidades de aprendizagem e de acolhimento. No grupo de adolescentes criar um espaço de acolhimento e suporte para novas identificações, onde os adolescentes possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, discutir melhor as suas questões e expor sentimentos, ou seja, espaço que possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar os conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os adolescentes com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes a realidade pessoal e social inerente a esta fase, tais como: orientação profissional, reconhecer riscos à saúde, acompanhar o processo de constituição da identidade, das relações afetivo-sexuais, autoestima e proteção da integridade física e moral como também construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.</p> <p>Outubro No grupo de crianças: 07/10/2025: O grupo foi iniciado com um momento de interação e socialização durante o café, no qual as crianças conversaram sobre o dia a dia e as atividades diferenciadas da Semana da Criança na escola. Em seguida, o grupo se dirigiu à brinquedoteca, onde retomamos o tema da ansiedade, realizando um breve resumo dos encontros anteriores. As crianças lembraram onde sentem a ansiedade no corpo e como ela se manifesta. Após a conversa, foi introduzida uma atividade prática sobre técnicas de respiração que auxiliam na redução da ansiedade, como o “sopro da vela”, o “balão mágico” e a “tartaruga tranquila”. Todos participaram com empenho, executando os exercícios corretamente, trocando experiências e ajudando uns aos outros quando havia dúvidas. Para o fechamento, realizamos uma dinâmica no parque, com o desafio de compartilhar dois meios de transporte disponíveis (“patinete” e “velotrol”) entre três crianças. O objetivo era promover cooperação, autocontrole e criatividade diante de situações de espera. As crianças conseguiram se organizar de forma brilhante, demonstrando habilidades de convivência e resolução conjunta de problemas. No retorno para o encerramento, foi realizada a entrega dos presentes doados para o Dia das</p>	<p>A Meta foi alcançada, pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas. todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas.</p> <p>Dificuldades: Verificou-se que a participação de crianças e adolescentes nos grupos tem sido comprometida por fatores externos relacionados à rotina familiar. Entre as</p>	<p>Com base nas dificuldades relatadas, recomenda-se a adoção de estratégias que favoreçam a adesão das crianças e adolescentes aos grupos, sem desconsiderar a realidade de compromissos familiares e de saúde. Entre as propostas destacam-se: Flexibilização na organização dos encontros, considerando diferentes dias e horários para minimizar choques com consultas médicas e demais terapias. Reforço do acompanhamento o individualizado nos casos em que a participação em grupo não for viável, garantindo a continuidade do processo terapêutico.</p>
--	---	--	--	---



		<p>Crianças. Observou-se um aumento da ansiedade no grupo, momento em que foram lembradas as estratégias aprendidas de respiração para autorregulação. As crianças aplicaram as técnicas com maestria, finalizando o encontro de maneira tranquila e harmoniosa. O grupo apresentou excelente engajamento, demonstrando evolução no reconhecimento das sensações corporais relacionadas à ansiedade e na aplicação das estratégias de controle emocional. O momento final foi marcado por alegria, cooperação e conquista das habilidades trabalhadas ao longo dos encontros.</p> <p>14/10/2025: O encontro 5 em continuação sobre ansiedade teve como tema “Pensamentos Ansiosos x Pensamentos Tranquilos” onde o objetivo da atividade foi, auxiliar as crianças a diferenciar pensamentos que aumentam a ansiedade daqueles que ajudam a acalmar, promovendo o reconhecimento e a transformação de pensamentos negativos em positivos. O desenvolvimento se deu com um momento de acolhida, em que foi feita a pergunta: “Quando você fica ansioso, o que pensa?”. As crianças puderam compartilhar situações em que se sentem ansiosas e os pensamentos que costumam ter nesses momentos. Em seguida, foi realizada a atividade das Nuvens. Foram apresentadas nuvens escuras/com glitter, ásperas, representando pensamentos ansiosos, como “não vou conseguir”, e nuvens claras/sem o glitter, mais macias, simbolizando pensamentos tranquilos, como “vou tentar”. Cada criança escolheu uma nuvem escura e foi convidada a transformá-la em uma nuvem clara, escrevendo ou desenhando um novo pensamento mais calmo e positivo. Durante a atividade, R. e I. demonstraram inicialmente estarem chateadas, pois houve um sorteio em que A. ganhou um fogãozinho doado pelo CPC, o que gerou sentimentos de tristeza e raiva nas demais. No decorrer do encontro e com as explicações sobre ansiedade, pensamentos e a diferença entre dias bons e dias ruins na nossa cabeça, ambas foram se acalmando e apresentando melhora no semblante. R. conseguiu expressar seus sentimentos, dizendo que estava com raiva por não ter ganho, e, ao longo da atividade, demonstrou boa compreensão do tema, conseguindo transformar 100% das frases que não ajudam em frases que ajudam.</p> <p>I. verbalizou estar triste e apresentou dificuldade de compreensão da proposta, necessitando de maior apoio para participar.</p> <p>A. conseguiu compreender parcialmente a atividade, porém ainda se mostra muito fixada na irmã, o que interfere em sua atenção e envolvimento nas propostas. No compartilhamento, cada criança apresentou a nuvem transformada e refletiu sobre como o novo pensamento poderia ajudá-la a se sentir melhor. Para o fechamento, foi retomada a ideia central da atividade, reforçando que: “Podemos escolher pensar de um jeito que nos ajude a ficar mais calmos”. Os materiais utilizados, foram recortes das Nuvens e Sol em EVA com glitter e sem glitter, sulfites e lápis de cor. Conclusão sob a perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), o encontro possibilitou trabalhar a relação entre pensamentos, emoções e comportamentos, favorecendo o reconhecimento de como determinadas interpretações da realidade podem intensificar sentimentos de ansiedade e frustração. Através da atividade simbólica das “nuvens” e “Sol”, as crianças puderam identificar pensamentos automáticos negativos e praticar sua reestruturação cognitiva,</p>	<p>principais dificuldades identificadas estão a sobreposição de horários com outras terapias, consultas médicas dos próprios participantes ou de seus familiares, além de demais compromissos que impactam diretamente na organização das famílias. Esses aspectos têm dificultado a adesão integral às atividades propostas, resultando em menor frequência e impossibilitando que alguns participantes alcancem 100% de participação nos encontros. Ressalta-se, contudo, que mesmo diante dessas limitações, as famílias demonstram interesse e reconhecimento</p>	<p>Articulação com outros serviços da rede, de modo a alinhar agendas e evitar sobreposição de atendimentos. Utilização de atividades complementares e materiais de apoio (exercícios, orientações ou recursos digitais) para que os participantes que não comparecerem possam dar continuidade ao trabalho em casa. Contato ativo com as famílias para planejar, junto a elas, alternativas que favoreçam a participação, valorizando o interesse já demonstrado. Essas medidas visam reduzir os impactos das demandas externas na frequência aos grupos,</p>
--	--	---	--	--



		<p>substituindo-os por ideias mais realistas e funcionais. Observa-se que R. apresentou boa capacidade de insight, conseguindo modificar integralmente seus pensamentos disfuncionais, o que demonstra avanço na autorregulação emocional. I. ainda necessita de intervenções mais concretas e suporte verbal para compreender as abstrações cognitivas, enquanto A. demonstra dificuldade de foco e dependência emocional da irmã, aspectos que interferem no processo de autonomia cognitiva e emocional. Recomenda-se a continuidade do trabalho com estratégias da TCC, voltadas ao fortalecimento da consciência emocional, identificação de pensamentos automáticos e desenvolvimento de pensamentos alternativos mais adaptativos, favorecendo a redução da ansiedade e o aumento do senso de autoconfiança.</p> <p>21/10/2025: O encontro foi realizado com um grupo de crianças, com o objetivo de trabalhar o reconhecimento e a autorregulação das emoções. A atividade consistiu na colagem de dois cenários simbólicos: o céu chuvoso, representando as emoções desagradáveis (como tristeza, raiva, medo, frustração) e o céu com arco-íris, simbolizando as emoções agradáveis (como alegria, calma, amor e esperança). Através dessa construção visual e tátil, as crianças puderam refletir sobre como os sentimentos variam de acordo com as situações do cotidiano. Durante a conversa, foi explicado que todas as emoções são válidas e fazem parte da experiência humana, mas que cada pessoa pode escolher como reagir diante dos acontecimentos. Foi dada ênfase à ideia de que, mesmo quando algo ruim acontece, como perder um jogo, não ser sorteado ou não conseguir algo desejado, é possível transformar o momento difícil, assim como o céu que, após a chuva, volta a ficar azul e iluminado pelo arco-íris. As crianças participaram com interesse, compartilharam exemplos pessoais e demonstraram compreender a metáfora, relacionando-a a situações do dia a dia. O uso de materiais concretos favoreceu a associação entre emoção e expressão simbólica, promovendo a consciência emocional e o desenvolvimento de estratégias cognitivas de enfrentamento. A atividade atingiu os objetivos propostos, permitindo que as crianças identificassem e nomeassem suas emoções, compreendessem a relação entre pensamentos, sentimentos e comportamentos, e percebessem que podem escolher respostas mais adaptativas diante de situações que geram ansiedade ou frustração. O trabalho contribuiu para o fortalecimento da autorregulação emocional, da empatia e da resiliência, aspectos fundamentais no desenvolvimento socioemocional infantil.</p> <p>28/10/2025: Foi dada continuidade à temática das emoções, retomando o significado dos céus chuvoso e com arco-íris. As crianças demonstraram boa lembrança do conteúdo anterior e participaram ativamente, trazendo exemplos concretos de situações que as fazem sentir bem ou mal. Durante a conversa, relataram que se sentem como o céu chuvoso quando brigam com colegas, perdem em jogos, são contrariadas ou quando alguém fala algo que as magoa. Já quando se sentem como o céu com arco-íris, mencionaram momentos em que brincam com os amigos, recebem elogios, ajudam alguém ou conseguem fazer algo sozinhas. Essas falas possibilitaram um espaço de autoconhecimento e expressão emocional, promovendo a reflexão sobre como as emoções</p>	<p>da importância do trabalho realizado.</p> <p>2º Semestre/2025:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 83%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</p>	<p>assegurando continuidade e qualidade no processo de acompanhamento.</p>
--	--	--	---	--



	<p>surgem e como podem ser modificadas a partir dos pensamentos e atitudes, conforme os princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). A psicóloga reforçou que as emoções não precisam ser permanentes, e que é possível escolher novas formas de reagir frente às situações que causam incômodo, desenvolvendo assim maior autocontrole e resiliência. O segundo encontro consolidou o aprendizado iniciado no primeiro dia, ampliando a capacidade das crianças de identificar, nomear e compreender suas emoções. Observou-se envolvimento afetivo, escuta atenta e participação espontânea do grupo. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da consciência emocional, da empatia e da autorregulação, fortalecendo recursos internos importantes para lidar com situações geradoras de ansiedade e frustração no cotidiano. No grupo dos adolescentes:</p> <p>02/10/2025: O grupo foi precedido pela estagiária de psicologia com o tema Identidade, Autoaceitação e Pertencimento. Objetivo do Encontro é refletir sobre identidade, autoaceitação e pertencimento, promovendo o reconhecimento de qualidades pessoais que vão além da deficiência visual e fortalecendo a autoestima e o sentimento de valorização individual e coletiva. O grupo teve início com a acolhida e apresentação do objetivo, explicando que o encontro seria voltado à reflexão sobre quem somos, aceitação e o valor das nossas características únicas. Na sequência, foi exibido o vídeo “Ser cego não define quem eu sou”, que aborda temas como acessibilidade, autonomia e preconceito. Durante a exibição, foi garantida acessibilidade auditiva por meio de comentários explicativos e pausas descritivas. Após o vídeo, iniciou-se a roda de conversa, com perguntas norteadoras que favoreceram o compartilhamento de experiências. Os adolescentes relataram que, em diversos momentos, percebem a dificuldade das pessoas em compreender a deficiência visual, sendo frequentemente tratados com piedade ou superproteção, o que dificulta sua autonomia. Também mencionaram que comentários preconceituosos ou mal formulados costumam causar desconforto e reforçar o sentimento de diferença. Em seguida, a estagiária propôs o exercício de autoafirmação, solicitando que cada participante nomeasse três qualidades pessoais. O grupo respondeu da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none">• W: foco, comprometimento e esforço;• L: inteligência, boa memória e responsabilidade;• K: inteligência, educação e calma;• M.E.: foco, persistência e empatia;• V: inteligência, esforço e educação;• E: persistência, inteligência e responsabilidade. <p>Durante a partilha, destacou-se que as qualidades apresentadas não dependem da deficiência, mas das características e valores pessoais de cada um. O grupo demonstrou orgulho e reconhecimento das próprias potencialidades, fortalecendo a percepção de identidade positiva. Para o encerramento, foi realizada a leitura do texto “Bem-vindo à Holanda”, que serviu como metáfora sobre as mudanças de expectativas e a aceitação das diferenças. A reflexão proposta “O que tem de bonito, legal ou especial na sua própria Holanda?” levou os participantes a identificarem aspectos positivos da vida atual, como</p>		
--	--	--	--



		<p>amizades, conquistas pessoais e aprendizados. O encontro favoreceu um espaço de expressão emocional, empatia e valorização da identidade individual e coletiva, promovendo o reconhecimento de que a deficiência não define a totalidade da pessoa. Sob o enfoque da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), a atividade possibilitou a reestruturação de pensamentos automáticos negativos relacionados à autopercepção e ao preconceito social, transformando-os em pensamentos funcionais e fortalecedores. Observou-se envolvimento ativo dos participantes, escuta empática e disposição para compartilhar experiências. Houve melhora na autoestima, no sentimento de pertencimento ao grupo e na compreensão de que cada indivíduo é composto por múltiplas qualidades e potencialidades, que vão além de qualquer limitação física. A atividade contribuiu significativamente para o fortalecimento da identidade e da autoaceitação dos adolescentes, incentivando a valorização das próprias capacidades e o reconhecimento de que a deficiência não define quem são. O grupo demonstrou maior coesão e engajamento, encerrando o encontro de forma leve e positiva, com sentimento de respeito mútuo e orgulho pessoal.</p> <p>09/10/2025: A Equipe do BEM juntamente com o LIONS CLUBE INTERNACIONAL promove a saúde mental e o bem-estar como uma de suas causas globais, por meio de ações que conscientizam, educam e apoiam as comunidades, com atividades voltadas para o Bem Estar Físico, mental e emocional, defendendo mudanças positivas para o bem-estar dos indivíduos. Durante a semana de 04 a 12 de outubro acontecerá mundialmente ações voltadas a essa Causa, você também pode ajudar, repassando essas orientações para seus familiares, amigos, colegas.</p> <p>Para cuidar da saúde mental, adote Hábitos saudáveis para o dia a dia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade Física Regular: Planejar uma rotina de exercícios é fundamental para a saúde física, mental e emocional. Nosso corpo foi feito para estar em movimento. Sugestão: Caminhadas, se possível ao ar livre, 3 vezes na semana e práticas de musculação. • Alimentação Equilibrada: Uma dieta rica em frutas, vegetais e grãos integrais melhora a disposição e o funcionamento do cérebro. • Sono de Qualidade: O descanso adequado é fundamental para a saúde mental, sendo importante garantir de 6 a 8 horas de sono por dia. • Conexões Sociais: Fortaleça os laços com os amigos e familiares, e evite relações tóxicas, que podem afetar negativamente seu bem-estar. • Momentos de Lazer e Natureza: Reserve tempo para atividades prazerosas e o contato com a natureza, especialmente com os pés descalços diretamente ao solo. Essa prática traz inúmeros benefícios para o equilíbrio da nossa energia vital e nossa sensação de “aterramento”. Reserve um momento na semana para tomar sol ao ar livre e caminhar descalço na grama. 		
--	--	--	--	--



	<ul style="list-style-type: none">• Meditação, Reflexão e Técnicas de Respiração. Dedique tempo para momentos de reflexão, meditação e para o autoconhecimento. Respirar parece que é algo automático, mas aprender a retomar o autocontrole e a consciência pode contribuir para nosso estado emocional. Sugestão: Reaprender a respirar pelo nariz e expandir a barriga, ao invés do peitoral. Aprender técnicas de respirações rítmicas e cíclicas ajudam seu sono, foco, digestão e diminui sua reatividade e mantém o foco no presente. Respiração Rítmica 4-4-4-4: Acalma seu sistema em minutos. Parece simples...e é. Mas também é poderosa. Ela tem a capacidade de reorganizar suas ondas cerebrais, reduzir o cortisol e tirar seu corpo do modo de alerta. Quando você respira assim, está ensinando ao seu sistema nervoso uma coisa fundamental: “Agora é seguro relaxar”. E quando o corpo entende isso...tudo muda. + Como praticar: Inspire pelo nariz por 4 segundos Segure o ar por 4 segundos Expire pela boca por 4 segundos Fique sem ar por 4 segundos Repita esse ciclo por alguns minutos. Você não está só respirando. Está regulando sua energia, sua mente e seu campo.• Controle do Tempo nas Redes Sociais: Limite a exposição a feeds negativos e à comparação social para evitar sentimentos de isolamento ou ansiedade.• Pratique a Gratidão: Desenvolver a gratidão e o perdão pode trazer uma sensação de paz interior.• Gerencie o Pensamento: Ser capaz de manter a mente no momento presente, sem ficar presa ao passado, ou ficar ansiando o futuro é um poder que pode ser desenvolvido. Faça uma lista de tarefas diárias, priorizando o que é realmente importante para evitar a sobrecarga mental. Quando buscar ajuda profissional:• Sinais de Alerta: Se você sentir tristeza ou angústia intensas e persistentes, isolamento social, alterações no sono ou no apetite, procure um profissional.• Pensamentos de Morte ou Suicídio: Pensamentos frequentes sobre a morte ou suicídio exigem atenção imediata e ajuda especializada. 16/10/2025: No grupo de hoje foi trabalhado o tema Autonomia e resolução de problemas do cotidiano, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento da autonomia dos adolescentes, estimulando-os a planejar ações e encontrar estratégias próprias para resolver situações-problema que fazem parte do dia a dia. A proposta também buscou promover o pensamento crítico e o raciocínio diante de desafios, incentivar a reflexão sobre as consequências das próprias ações, fortalecer a capacidade de planejamento e a tomada de decisão de forma autônoma, além de reforçar a autoconfiança na habilidade de resolver		
--	---	--	--



		<p>problemas. Para a atividade, foi utilizado um dado sensorial confeccionado com seis texturas diferentes, representando diferentes áreas da vida e tipos de situações que exigem escolhas e decisões. Os materiais utilizados na confecção foram: papelão, cola, E.V.A., lixa, algodão, plástico bolha, velcro e botão. Cada textura simbolizava um tema específico: lixa representava conflitos e amizades; algodão, emoções e sentimentos; velcro, família e responsabilidades; plástico bolha, autoestima; botão, futuro; e E.V.A., escola e aprendizagem. A facilitadora apresentou o dado ao grupo, permitindo que os adolescentes explorassem as texturas com as mãos. Foi explicado que cada textura estava relacionada a uma situação que exigia tomada de decisão e que, ao jogar o dado, o participante deveria propor uma estratégia ou um plano de ação para resolver o problema correspondente. Cada adolescente jogou o dado uma vez, e, conforme a textura sorteada, a psicóloga narrava a situação-problema relacionada. O participante, então, descrevia passo a passo o que faria para resolver a situação sozinho. Durante as respostas, foram feitas perguntas estimuladoras, como: “Qual seria o primeiro passo?”, “E se isso não desse certo, o que você faria depois?” e “Como saberia se resolveu bem a situação?”. O grupo pôde complementar as ideias, compartilhando sugestões, mas o foco principal foi ajudar cada participante a construir seu próprio raciocínio de solução e reconhecer suas capacidades de tomada de decisão. As situações trabalhadas incluíram temas como conflitos de amizade, organização de responsabilidades familiares, manejo das emoções, fortalecimento da autoestima, decisões sobre o futuro e desafios escolares. A atividade destacou que o mais importante era valorizar o processo de pensamento e não apenas a resposta final, mostrando que planejar envolve refletir sobre etapas, alternativas e consequências. Ao final, foi realizada uma reflexão coletiva, em que os adolescentes compartilharam suas percepções sobre a experiência. Foram feitas perguntas como: “O que foi mais fácil ou difícil nessa atividade?” e “Como é pensar em soluções para situações assim?”. O grupo avaliou o momento como muito positivo, participando de forma ativa, expressando seus sentimentos e refletindo sobre suas próprias atitudes diante dos desafios. Todos demonstraram interesse, envolvimento e satisfação em poder falar sobre suas vivências, sonhos e conquistas, reconhecendo a importância de pensar antes de agir e de acreditar na própria capacidade de resolver problemas e alcançar seus objetivos.</p> <p>23/10/2025: Dando continuidade ao trabalho anterior sobre Autonomia e resolução de problemas do cotidiano, o grupo retomou a dinâmica do Dado Sensorial, considerando que alguns adolescentes não haviam participado da primeira atividade devido à ausência provocada pela falta de transporte. O reencontro teve como objetivo reforçar a importância da autonomia, do planejamento e da capacidade de encontrar estratégias para lidar com situações reais do dia a dia. Iniciamos retomando o significado de cada textura do dado, permitindo novamente que os adolescentes explorassem o material de forma tátil, reconhecendo os diferentes relevos e associando-os às temáticas correspondentes: lixa (conflitos e amizades), algodão (emoções e sentimentos), velcro (família e responsabilidades), plástico bolha (autoestima), botão (futuro) e E.V.A. (escola e aprendizagem). A atividade foi conduzida de maneira participativa e acolhedora,</p>		
--	--	--	--	--



		<p>promovendo a escuta e o diálogo entre todos. Cada participante jogou o dado e foi convidado a refletir sobre a situação-problema correspondente à textura sorteada. Demonstraram envolvimento e compreensão, apresentando respostas coerentes e reflexivas, evidenciando a capacidade de analisar o contexto e propor soluções possíveis. Muitos relataram experiências pessoais, trazendo exemplos do cotidiano que envolvem desafios relacionados à escola, convivência social e responsabilidades familiares. Durante o desenvolvimento da atividade, surgiram relatos espontâneos sobre insatisfações e dificuldades vivenciadas na escola, especialmente em relação à forma como são tratados por alguns profissionais e colegas. Esses relatos foram acolhidos com empatia, e o grupo discutiu maneiras construtivas de lidar com essas situações, reforçando a importância de expressar sentimentos e buscar apoio quando necessário. O clima do grupo foi de respeito e escuta mútua, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento do vínculo entre os participantes. Observou-se que, mesmo aqueles que inicialmente demonstravam timidez ou resistência, sentiram-se mais à vontade para participar, expressando opiniões e refletindo sobre suas atitudes diante das situações apresentadas. A atividade possibilitou um espaço de autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades sociais, estimulando o pensamento crítico e a autoconfiança dos adolescentes. Ao final, todos destacaram que gostaram de participar novamente da dinâmica, pois puderam pensar em novas formas de agir diante dos problemas e perceber que são capazes de encontrar caminhos próprios para enfrentar as dificuldades cotidianas. O encontro foi avaliado como produtivo e significativo, consolidando o trabalho iniciado e reforçando o propósito de promover a autonomia e a valorização pessoal dos participantes.</p> <p>30/10/2025: No grupo de hoje foi trabalhado o tema Autonomia, de forma lúdica, por meio da dinâmica “A Árvore dos Sonhos”. O objetivo foi promover a reflexão sobre autonomia de pensamento e planejamento, auxiliando os adolescentes com deficiência visual a reconhecerem seus sonhos e identificarem ações e escolhas possíveis para alcançá-los. Para a construção da árvore, foram utilizados os seguintes materiais: uma árvore grande feita de papel craft (com tronco tátil), folhas recortadas em papel cartão, canetas, cola e fita dupla face. A psicóloga iniciou explicando que o grupo construiria juntos uma árvore, em que cada folha representaria um sonho ou desejo importante. Ressaltou também que o que sustenta esses sonhos é o tronco simbolizando a força, a fé e a motivação para acreditar neles. No primeiro momento da atividade, foi entregue uma folha texturizada a cada adolescente, e solicitado que pensassem em um sonho ou objetivo pessoal algo que gostariam de realizar, conquistar ou aprender. Aqueles que não puderam escrever, ditaram seus sonhos para a psicóloga ou para um colega. Foi dado um tempo para que refletissem e escrevessem com calma. No segundo momento, cada participante escolheu um de seus sonhos, compartilhou oralmente com o grupo e colou sua folha na árvore. Durante essa etapa, a facilitadora conduziu o diálogo com as seguintes perguntas: “O que te sustenta nesse sonho? O que te dá força para acreditar nele?”, representando o tronco (valores, pessoas, sentimentos ou motivações); e “Quais são os caminhos que você pode seguir para chegar até esse sonho?”, representando os galhos (ações, escolhas e passos concretos). Esse</p>		
--	--	--	--	--



	<p>processo foi repetido com todos os participantes, folha por folha, até que todos tivessem a oportunidade de se expressar. No fechamento e momento reflexivo, observou-se a árvore construída e foi proposto ao grupo refletir sobre o significado do que haviam feito. A facilitadora destacou: “Percebam como nossa árvore cresceu. Cada sonho é importante, mas o que faz a árvore ficar de pé são os caminhos e atitudes que cada um escolheu. O tronco mostra que sonhar é o primeiro passo o segundo é decidir o que fazer com esse sonho.” Em seguida, o grupo foi convidado a responder: “Como foi pensar no que depende de vocês para o sonho acontecer?”, “Vocês acham que conseguem começar a colocar esse caminho em prática?” e “O que aprenderam sobre si mesmos ao construir essa árvore?”. Para encerrar, foi deixada uma mensagem motivadora: “Cada folha é um sonho, e cada parte do tronco é o passo de vocês rumo a ele.” Ao final da atividade, observou-se grande envolvimento e participação de todos os adolescentes. Cada um compartilhou seu sonho de forma espontânea e com entusiasmo, demonstrando interesse e reflexão sobre o que os motiva e o que podem fazer para alcançar seus objetivos. Durante o momento de fala, mostraram-se atentos e acolhedores com os sonhos dos colegas, valorizando as diferenças e reconhecendo pontos em comum entre seus desejos. A atividade foi avaliada pelo grupo como significativa e prazerosa. Todos relataram ter gostado da dinâmica e destacaram que ela os ajudou a pensar sobre seus próprios caminhos e sobre a importância de acreditar em si mesmos. A “Árvore dos Sonhos” permaneceu como um símbolo coletivo de esperança e motivação, representando o potencial de cada participante em transformar seus sonhos em realidade por meio da autonomia e das escolhas conscientes.</p> <p>Novembro</p> <p>No grupo de crianças: 04/11/2025: O encontro foi produtivo e permitiu observar aspectos importantes das habilidades sociais, emocionais e de interação das crianças. A proposta de trabalhar o tema ansiedade por meio da brincadeira de casinha, dentro da perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), favoreceu a expressão emocional e o desenvolvimento de comportamentos cooperativos. De modo geral, as crianças demonstraram bom engajamento e interesse, participando ativamente da atividade. Observou-se que o único menino do grupo interagiu de forma adequada, respeitando o espaço das colegas e participando com tranquilidade, o que evidencia avanço em sua</p>		
--	--	--	--



		<p>socialização. A criança P. apresentou resistência inicial à proposta, verbalizando insatisfação e preferência por outras atividades (como massinha). Sua postura acabou gerando certo afastamento do grupo, o que possibilitou uma intervenção pontual da psicóloga sobre consequências sociais de determinados comportamentos e a importância da receptividade nas relações. Durante a atividade, também foi possível identificar reações emocionais modeladas pelo ambiente familiar, como no caso da criança que gritava dizendo que a boneca “falava muito”, sugerindo possível reprodução de falas ou comportamentos observados em casa. As crianças R. e I. apresentaram uma interação funcional e colaborativa, conseguindo atribuir sentido à brincadeira e organizar papéis sociais dentro da dinâmica, o que favorece o desenvolvimento simbólico e a autorregulação emocional. De forma geral, o grupo atingiu os objetivos propostos, proporcionando um espaço de expressão emocional, socialização e reflexão sobre comportamentos e emoções, com momentos de acolhimento e intervenções direcionadas a favorecer empatia, autorregulação e interação positiva entre as crianças. 11/11/2025: Atendimento realizado somente com 3 meninas, com a contação de história do menino que perdeu a visão e frequentava a APAE e depois precisou frequentar o CPC para auxiliar com o BRAILLE, Orientação e Mobilidade, Terapia Ocupacional, Psicologia e Informática, foi explicado que precisamos sempre de alguém em algum momento da nossa vida. R. contou a história de um bebe que foi parar na barriga do lobo e morreu, A. contou história dos 3 porquinhos, e colocou o nome dela em um deles, e o nome de mais 2 amigos todos com a letra A. após começarem a falar dos 3 porquinhos falou que eles foram almoçar no restaurante e era a noite de lua cheia e sexta feira, e assistiram TV e filme de lobisomem e ficaram com medo do filme, e a A. era a irmã mais velha e foi ver e não era nada e voltaram para cama, quando ouviram barulhos de lobo uivando e ficaram com medo e se esconderam em baixo da cama, e era o lobisomem que puxou elas e comeu todo mundo. I. contou história que mamãe e papai tiveram um bebê e estava de noite e foram dormir e o lobo pegou o bebê, mas ai acordaram por que era um sonho/pesadelo. R. “bebê morava na rua com a mamãe e o homem de preto quase pegou o bebê, mas eles arrumaram uma casa e ele começou a tomar banho de manhã a hora que acorda e a noite antes de dormir. O bebê sonhava em andar de avião e foram andar e a mãe morreu por que o avião caiu e o homem de preto pegou o bebê e os meninos mataram o homem de preto e cuidaram do bebê por que eles não sabiam cozinhar”. As crianças criaram histórias com muito significado para todas, e foi um momento muito importante. 18/11/2025: O atendimento foi realizado somente com as 3 meninas, que realizaram montagem de quebra cabeça, trabalhando a atenção sustentada e concentração, cooperação, organização e planejamento de tarefas, tolerância à frustração, autonomia e autoconfiança e estratégia cognitiva. Na construção, foi auxiliado a criança a fazer por parte, pensando antes de realizar e planejando cada movimento, foi ajudado a criança a pensar alto: “O que combina com isso?”, “Qual pista você vê aqui?”, “O que você acha que podemos tentar primeiro?”. Foi auxiliado a criança com o treino de tolerância à frustração, quando errar a peça, validar que “É normal errar, o cérebro aprende tentando.” Com essa técnica foi ensinado respiração curta (cheira a flor/assopra a vela)</p>		
--	--	---	--	--



		<p>para substituir pensamentos foi ensinado que podem pensar quando errarem que “Só não encaixou ainda, posso tentar outra.” Foram dados reforço positivo como “Você foi muito focado agora.” e “Gostei de como você pensou antes de escolher a peça.” Foi finalizando ensinando que “Assim como no quebra-cabeça, quando temos algo difícil na escola ou em casa, podemos fazer uma parte por vez e usar o pensamento ajudador.” 25/11/2025: Atendimento em grupo com a TO e Pedagoga com Intervenção Lúdica e Psicossocial com as Atividades: Brincadeira com Bolha de Sabão; Amarelinha de Pé, Jogo do Círculo do Prendedor os Objetivos Gerais foram estimular coordenação motora global e fina, promover interação social e respeito aos turnos, desenvolver atenção, planejamento motor e consciência corporal, facilitar experiências sensoriais (auditivas, táteis e visuais), reforçar habilidades de autorregulação e participação ativa. Brincadeira com Bolha de Sabão teve como objetivo estimular captação auditiva e percepção tátil das bolhas, como também promover prazer lúdico e engajamento inicial da sessão foi realizado breve jogo de “estourar” as bolhas com mãos e braços que eram soltadas pela máquina de bolhas. Observou-se atenção compartilhada e participação espontânea. Na Amarelinha de Pé foi desenvolvido equilíbrio, coordenação e orientação espacial, trabalhada a sequência, ritmo e foco atencional, estimular cooperação e capacidade de seguir instruções. Houve necessidade de pequenas orientações, mas as crianças demonstraram esforço, interesse e melhora progressiva da estabilidade. Jogo do Círculo do Prendedor proporcionou o fortalecer motricidade fina e pinça, trabalhar coordenação bilateral e organização, facilitar discriminação tátil e visual (quando aplicável), exercitar turnos e regras simples. As crianças mostraram persistência em completar a tarefa e interesse em repetir. As crianças participaram ativamente de todas as propostas, demonstrando bom engajamento, curiosidade e disposição para explorar os materiais. Observou-se evolução na atenção, coordenação motora global e fina, além de melhora no equilíbrio e na organização das ações ao longo da sessão. As atividades favoreceram também o respeito aos turnos, a compreensão de regras simples e a autorregulação, especialmente nos momentos em que foi necessário esperar, ouvir instruções ou ajustar o movimento. No geral, foi produtiva e adequada aos objetivos terapêuticos, proporcionando experiências sensoriais ricas, interação positiva e fortalecimento das habilidades psicomotoras e sociais. No final uma das usuárias ficou quieta sentada, olhando para a psicóloga como se quisesse falar alguma coisa, e não conseguia falar, foi acolhida, mas não quis verbalizar o que sentia. No grupo dos adolescentes: 06/11/2025: A atividade “Argila: Moldando Sonhos” foi desenvolvida com o objetivo de promover expressão emocional, criatividade e fortalecimento da autoestima por meio do trabalho manual. Durante o encontro, os participantes foram convidados a refletir sobre seus sonhos, desejos pessoais e metas futuras, traduzindo essas ideias em formas moldadas pela argila. O processo despertou engajamento, curiosidade e abertura, permitindo que cada um encontrasse na textura maleável do material uma forma de dar corpo ao que antes existia apenas em pensamento. À medida que trabalhavam, emergiram conversas espontâneas sobre conquistas desejadas, medos, desafios e esperanças. A argila, por sua característica flexível, tornou-se metáfora do</p>		
--	--	---	--	--



		<p>próprio desenvolvimento humano: mesmo quando algo parecia difícil de moldar, era possível recomeçar, ajustar, umedecer, refazer. Assim, o grupo pôde vivenciar, de forma concreta, que sonhos também podem ser revisados, reconstruídos e aperfeiçoados ao longo do tempo. A atividade proporcionou um espaço seguro, acolhedor e sensorial, permitindo que cada participante expressasse suas singularidades e reconhecesse sua capacidade criativa. Além disso, favoreceu o diálogo, a troca de experiências e a construção simbólica de caminhos possíveis. A vivência “Argila: Moldando Sonhos” mostrou-se significativa tanto no aspecto expressivo quanto no fortalecimento emocional do grupo. Através do ato de modelar, os participantes puderam visualizar seus sonhos, trabalhar a paciência e compreender que o desenvolvimento pessoal é um processo contínuo, que exige cuidado, persistência e flexibilidade. A atividade cumpriu seu propósito ao favorecer reflexões profundas e promover a construção simbólica de novos horizontes.</p> <p>13/11/2025: Agradecimento da equipe do CPC para a estagiária de psicologia que esteve presente durante 1 ano e meio. Todos falaram o quão gratificante foram as contribuições da mesma para o grupo, formularam frases para verbalizarem para a estagiária.</p> <p>27/11/2025: Dia da Festa de Confraternização.</p> <p>Dezembro</p> <p>No grupo de crianças: Durante o mês de dezembro, as atividades dos grupos psicossociais não foram realizadas. O motivo da suspensão temporária foi a dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre.</p> <p>No grupo dos adolescentes: Durante o mês de dezembro, as atividades dos grupos psicossociais não foram realizadas. O motivo da suspensão temporária foi a dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre.</p>		
<p>E.</p> <p>Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras</p>	<p>Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial</p>	<p>Outubro: Contato feito pela Pedagoga da Rede Municipal de Americana, para troca de informações, sobre mãe com deficiência visual (ex-usuária) de aluno da rede; Reuniões: reunião com a SASDH e Conselho da Pessoa com Deficiência, para organização da Virada Inclusiva em Americana no mês de dezembro 2025; Reuniões de forma online, com as Escolas: Creche Municipal Nair Valente e Escola CAIC Irmã Dulce, com a participação do núcleo de inclusão da Secretaria de Educação de S.B.D'Oeste; Reunião online, com a Pedagoga da Sala de Recursos do Estado, houve a troca de informações e alinhamento dos atendimentos de 03 usuários da instituição, 02 adolescentes e 01 criança, residentes em Americana e S.B.D'Oeste; Frequentes contatos com a Diretoria de Ensino sobre as demandas dos usuários e agendamentos das reuniões.</p>	<p>O monitoramento acontece através da referência/contrarreferência conforme necessidade e demanda</p>	<p>Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda,</p>



<p>políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentament o de barreiras.</p>		<p>Contatos com a rede socioassistencial: SCFV Cruzada em Americana, fez contato para troca de informações sobre um usuário adulto que apresenta dificuldade visual, mas aguarda cirurgia, sendo nesse momento acompanhado pelo SUS; Contato por telefone, realizado pelo CPC com a Assistente Social do NAS San Marino em S.B.D'Oeste, sobre usuária e seu filho ambos com deficiência visual e posterior envio por e-mail de encaminhamento para acompanhamento e visita domiciliar da família por esse serviço, foi realizado também o encaminhamento ao CAPS e enviado cópia ao NAS, após os encaminhamentos foram mantidos pelo CPC, com contato de forma mais frequente, para posterior retorno das ações; Contato com Assistente Social do CAPS, sobre família mencionada anteriormente e envio por e-mail do encaminhamento para esse serviço; CRAS São Manoel em Americana, troca de informações sobre usuária criança e sua família, será enviado relatório e solicitação de visita domiciliar e acompanhamento também por esse serviço; Solicitado por e-mail aos cadastros únicos dos municípios de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara D'Oeste, o número do NIS dos usuários que fizeram o cadastro para atualização das informações, que constam nos relatórios nas listas dos usuários. Auxílio aos usuários, no evento: Teatro – “Nova Formas de se Ver “e também com a equipe da Instituição AVISTAR de Piracicaba, que estavam com os usuários daquele município, que puderam após o teatro, conhecer o espaço e as atividades do CPC.</p> <p>Novembro: Foram entregues quatro cestas básicas provenientes de doações da comunidade, destinadas a dois usuários de Americana, um de Santa Bárbara d'Oeste e um de Nova Odessa, ressaltando que as doações ocorreram de forma pontual. No período, ocorreram quatro consultas com a Dra. Beatriz, oftalmologista parceira da instituição. Foi agendada, para o dia 01/12 às 14h30, uma audiometria no Lions Norte para um usuário adulto de Americana, prevendo-se o acompanhamento pelo Serviço Social devido à proximidade com o CPC. Houve contato da Assistente Social do SCFV da Cruzada, em Americana, acerca de possível encaminhamento de usuário que aguarda procedimento cirúrgico via CROSS; ficou definido que, após a cirurgia e apresentação do laudo, será avaliada a possibilidade de inserção no CPC. Foram realizadas articulações com usuários e com o nutricionista voluntário para agendamentos e acompanhamentos. Foram feitos contatos telefônicos e por e-mail com o Programa Mamãe Nenê, com o objetivo de obter informações e avaliar futuras parcerias ou encaminhamentos. Atendendo à solicitação da Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste, foi enviada por e-mail a lista atualizada de usuários, organizada por territórios de NAS e CRAS. Houve contato com a Assistente Social do NAS San Marino, sendo enviados dois encaminhamentos — um ao NAS e outro ao CAPS — referentes a uma usuária e seu filho com deficiência visual, sendo sugerida visita domiciliar e acompanhamento familiar. Também foi encaminhado documento ao CAPS para avaliação de possível inserção, mantendo-se trocas constantes entre os serviços. A instituição realizou acompanhamento de uma criança residente em Americana, desde 21/02/2025, com orientações à família e à escola, bem como visita domiciliar. Foram mantidos contatos frequentes com o CRAS São Manoel em Americana,</p>		<p>fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencia l. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço.</p>
---	--	---	--	--



		<p>para verificar referenciamento e Cadastro Único. Após o envio de relatório em 14/11/2025, foi realizada reunião online com a escola, onde foram relatadas dificuldades enfrentadas pela criança e pela família. No dia 25/11/2025, houve reunião online entre o CRAS São Manoel e a equipe técnica do CPC (Assistentes Sociais, Psicóloga e Coordenadora), definindo-se o envio de relatório ao Conselho Tutelar. Foi enviada mensagem à APAE de Americana sobre avaliação da criança citada anteriormente, agendada para 06/11/2025, que será reagendada pela clínica. Também foram solicitados contatos à Ótica Exótica, para possível parceria do Projeto Ray-Ban Meta. O CRAS N. Sra. Aparecida em Americana, informou que os casos de dois adultos, haviam sido encaminhados para o atendimento na APAE - Centro Dia em Americana, mas, após dois meses, não haviam iniciado a frequência. Diante da demanda diferenciada, foi solicitada reunião com a coordenadora da Média Complexidade da APAE, ficando o CPC responsável por verificar contatos da rede de apoio, visto que o casal demonstrou interesse em participar do serviço. Foi realizada orientação a uma família de Santa Bárbara d'Oeste, sobre atualização do Cadastro Único. Foi efetuada visita à Clínica Valter Rezende, em Americana, no dia 05/11/2025, com equipe técnica (Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional) para levantamento de demandas de uma usuária idosa. Em 25/11/2025, a Psicóloga e o Instrutor de Orientação e Mobilidade, estiveram no local para orientação das práticas de guia vidente aos cuidadores. Foi solicitada reunião com a técnica da Diretoria de Ensino, para tratar da demanda de uma adolescente de Nova Odessa; contudo, a reunião foi cancelada e reagendada para o retorno das aulas. Houve apoio à atividade do Grupo Cine Cultura, promovida pela Secretaria de Meio Ambiente, com participação da Assistente Social. No processo de inclusão de dois irmãos adolescentes encaminhados pelo CRAS Mathiesen, foram realizadas coleta de dados na Psicologia e atendimentos conjuntos entre Assistente Social e Psicóloga para encaminhamentos, especialmente relacionados ao SUS. Foi realizada reunião online com a Casa Dom Bosco de Americana, para troca de informações com a técnica de referência, sobre os usuários irmãos, encaminhados pelo CRAS Mathiensen. Encaminhamento de usuária adulta, pelo CRAS Mathiensen, após contato pelo Serviço Social do CPC e dois agendamentos para preenchimento da Ficha do Serviço Social, será realizado contato com o CRAS, para que faça o acompanhamento da família e posterior encaminhamento ao CPC.</p> <p>Foram realizadas articulações para confirmação da confraternização dos usuários e familiares/cuidadores realizada no dia 27/11/25 e elaboração de ofício para solicitação de transporte de Santa Bárbara d'Oeste. Por fim, a Coordenadora e a Assistente Social participaram do Encontro do Edital CONDECA, no qual foram apresentadas as diretrizes para projetos voltados a crianças e adolescentes, definindo-se o envio de projeto pela instituição.</p> <p>Dezembro: Realizamos uma reunião com as técnicas da SASDH, responsáveis pelo monitoramento das atividades desenvolvidas pela instituição, ocasião em que discutimos as demandas projetadas para o próximo ano e apresentamos a necessidade de ampliação de recursos para melhor atendimento ao público usuário. No âmbito das ações externas,</p>		
--	--	--	--	--



		<p>participamos da Virada Inclusiva e do lançamento do Programa Americana Inclusiva, eventos que fortalecem a visibilidade das iniciativas voltadas à promoção da acessibilidade e da inclusão social.</p> <p>O setor do Serviço Social articulou os atendimentos dos usuários com o nutricionista, possibilitando a orientação e o acompanhamento dos mesmos, e por fim, o setor também realizou a elaboração do escopo do Projeto para o Edital CONDECA, com o envio da proposta no dia 08/12. A proposta foi encaminhada para avaliação, com a expectativa de ser contemplada e possibilitar a execução das ações previstas no projeto no próximo ano.</p>		
--	--	---	--	--



4.3. REUNIÕES MENSAIS DA EQUIPE E COM A REDE DE ATENDIMENTO

Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas:

Nesse trimestre, ocorreram reuniões semanais com a equipe técnica e algumas com a participação do presidente da OSC. A equipe participou de reuniões junto aos equipamentos da rede socioassistencial e nos conselhos de direitos, de acordo com a demanda.

Reunião de equipe: as reuniões semanais foram divididas em dois momentos: às terças-feiras, no período da manhã, foi definido horário para discussão de casos de crianças e adolescentes e seus familiares/cuidadores, com a participação de parte da equipe técnica, em especial os profissionais que atenderam esse público-alvo, já que o tempo de reunião estava sendo insuficiente para discussão de todos os casos. Às terças-feiras, no período da tarde, as reuniões continuaram ocorrendo no mesmo formato, divididas em três partes: iniciamos com o Programa Bem-estar, um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte continuou tratando de assuntos gerais trazidos pela equipe administrativa e coordenação, entre os assuntos, neste trimestre destacamos a reforma em algumas dependências do CPC e melhorias dos equipamentos e materiais de trabalho. Nesses dois primeiros momentos participaram as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião foi dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários adultos e familiares/cuidadores e assuntos relacionados a atividades externa, eventos e atividades comemorativas.

Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contato. Essas reuniões também tiveram como objetivo dar continuidade à organização de ajustes nos planejamentos/acompanhamentos/atendimentos individuais.

Reuniões/contatos com gestores da Educação e equipes escolares:

Mantivemos contatos com professores e apoios dos usuários.

Nesta reunião realizamos o estudo de caso e elaboramos planejamentos de atividades, adequação dos materiais e recursos para aplicação do currículo escolar, bem como realizamos orientações sobre manejo e adaptações dos materiais e recursos e orientações das maneiras corretas de abordagem com o usuário /aluno e familiares.

Visitas e atendimentos Domiciliares: mantidos, conforme planejamento, já que fazem parte do rol de atividades da instituição, que extrapola as fronteiras de suas instalações para chegar aonde o usuário necessita. Os atendimentos domiciliares acontecem principalmente na área de OM, com o acompanhamento de outros profissionais, em especial Psicologia Adultos, Serviço Social e Terapia Ocupacional, para atender às necessidades de usuários que precisam adquirir autonomia na locomoção e nas Atividades de Vida Diária no local de trabalho, no domicílio e entorno.

GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Outubro:

A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 7, 14, 21 e 28 de outubro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa. Nos primeiros 10 minutos sempre é realizado, pela psicóloga Fernanda, o momento de bem-estar para os colaboradores do CPC.

Nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de outubro, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização de atividades.

Como captação de recursos este mês realizamos, no dia 10 de outubro, com início às 14h, o Show de Prêmios, onde recebemos no salão de festas aproximadamente 190 visitantes. Para divulgação deste evento Silmara e Mauricio, presidente do CPC deram entrevista em rádio da cidade para divulgação do CPC e deste evento e Mariela – Marketing realizou divulgação em todos os meios de comunicação para divulgação.

Todas as sextas-feiras, às 13h30, Silmara e Mariela – Marketing se reúnem presencialmente com as



voluntárias do grupo de artesanato “Abelhinhas”, para orientações dos materiais recebidos e posicionamento das vendas dos produtos de artesanato confeccionados. Neste mês nosso foco maior foi conseguir doações de brindes para o Show de Prêmios, venda antecipada de convites e organização de todo o evento.

Também tivemos a venda da “Pizza Solidária” e entrega realizada no dia 18 de outubro, sábado, das 10h às 12h.

No dia 9 de outubro, às 9h, nas dependências da Secretaria de Assistência Social de Americana, Silmara e Rose, participaram de reunião para orientações da atividade, virada inclusiva, que será realizada na semana de 1 a 6 de dezembro, onde confirmamos presença com 2 atividades para o dia 6 de dezembro – sábado, colaborando com esta importante semana.

Demos continuidade a orientação e discussão de casos de usuários do CPC, com problemas para o controle da diabetes, que estão sendo atendimentos pelo nutricionista voluntário, Sr. Rangel Angelo Juvencio, A princípio teremos atendimentos individuais e estamos estudando possibilidades e metodologia para atendimento com equipe multidisciplinar, em 2026, sendo composta pelo serviço social, terapia ocupacional e psicologia, com objetivo de colaborar com a melhoria dos usuários que já possuem a doença e também fazer orientações para prevenção.

No dia 22 de outubro, após tratativas anteriores realizadas pelo presidente do CPC, Sr. Mauricio, recebemos nas dependências do CPC a gerente do Senac, Sra. Sandra e a coordenadora Vania Daniela, onde conheceram o nosso espaço e realizaram orientação quanto a cursos que podem ser realizados gratuitamente no CPC. Os cursos sugeridos são:

- CUIDADOR DE IDOSO Carga horária total: 160 horas Escolaridade mínima: ensino fundamental completo Idade mínima: 18 anos
- JARDINEIRO Carga horária total: 160 horas Escolaridade mínima: ensino fundamental 2 incompleto Idade mínima: 18 anos
- MANICURE E PEDICURE Carga horária total: 160 horas Escolaridade mínima: ensino fundamental completo Idade mínima: 18 anos
- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Carga horária total: 160 horas Escolaridade mínima: ensino médio incompleto Idade mínima: 15 anos
- REPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO Carga horária total: 160 horas Escolaridade mínima: cursando o ensino fundamental Idade mínima: 14 anos

Para se obter um curso nas dependências do CPC se faz necessário ter no mínimo a adesão de 25 pessoas. Vamos realizar uma pesquisa com as famílias dos usuários para ver a demanda e retomar contato com a coordenadora do Senac.

No dia 24 de outubro, recebemos no CPC, às 13h, a peça de teatro “Novas Formas de se Ver”, realização da Secretaria de Cultura e Turismo de Americana, com produção de João Nalão e Cia Finibus, com participação de 2 usuários do CPC, Eva e Benedito, atores e participação da psicóloga Fernanda, do CPC, como atriz. Para esta apresentação, além de convite a nossos usuários, familiares, voluntários e moradores de Americana, fizemos convite para a instituição Avistar, de Piracicaba, que também trabalha com deficientes visuais, e estiveram presentes 15 pessoas, entre usuários e profissionais. Após a apresentação teatral fizemos um tour nas dependências do CPC para apresentação do nosso trabalho.

Durante o mês, em comemoração do Dia das Crianças, várias atividades pedagógicas foram desenvolvidas pela pedagoga Isabel, psicóloga Rubia e terapeuta ocupacional Érica, unindo diversão, aprendizado e desenvolvimento. Foi ofertado às crianças atendidas e seus irmãos, brinquedos, arrecadados antecipadamente pelos funcionários de 2 empresas parceiras, Escola English Learnig e Kalled Pistões. Este tipo de parceria reforça a importância social, emocional e corporativa de uma empresa.

No dia 28 de outubro, tínhamos previsto uma atividade externa com as crianças atendidas e seus familiares, na pastelaria Fritter, de Americana, com roda musical e brincadeiras, mas infelizmente foi cancelado devido ter chovido no dia anterior e no dia previsto. Assim sendo, realizamos a atividade na sala sensorial, encerrando o mês de comemoração do Dia das Crianças.



No dia 29 de outubro, às 14h, recebemos 2 colaboradores do SENAC, professores Alexandre e Vagner, que vieram dar suporte a impressora braille / tinta e na impressora 3D (ambas sem utilização por falta de software e capacitação). Foi sugerido um curso de capacitação para colaboradores do CPC, para o ano que vem, para operacionalizar a impressora 3D.

A coordenadora Silmara acompanhou atividades planejadas pela equipe técnica em atendimento aos usuários.

Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.

Novembro:

A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 4, 11, 18 e 25 de novembro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa. Nos primeiros 10 minutos sempre é realizado, pela psicóloga Fernanda, o momento de bem-estar para os colaboradores do CPC.

Nos dias 6 e 13 de novembro, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Realizamos uma parceria com o supermercado Delta, que fez sua inauguração na cidade de Americana neste ano de 2025, onde após documentação apresentada o CPC foi cadastrado em campanha para recebimento de leite longa vida. Esta doação vem oriunda de doações feitas por clientes e o supermercado faz o repasse. Neste primeiro mês recebemos a doação de 10 caixas de leite, sendo 120 litros de leite, que foram doadas às famílias e também utilizada em lanches ofertados aqui no CPC.

Como captação de recursos este mês realizamos, no dia 7 e 8 nosso último Brechó de 2025. Para divulgação deste evento Mariela – Marketing realizou divulgação em todos os meios de comunicação da cidade e contamos com a ajuda das voluntárias “Abelhinhas”.

Todas as sextas-feiras, às 13h30, Silmara e Mariela – Marketing se reúnem presencialmente com as voluntárias do grupo de artesanato “Abelhinhas”, para orientações dos materiais recebidos e posicionamento das vendas dos produtos de artesanato confeccionados, principalmente para o final do ano.

Demos continuidade a orientação e discussão de casos de usuários do CPC, com problemas para o controle da diabetes e melhoria na qualidade de vida, que estão sendo atendimentos pelo nutricionista voluntário, Sr. Rangel Ângelo Juvêncio, nas segundas-feiras, das 8h00 às 12h00. Estes mês mais 01 usuários iniciou atendimento e outros 07 foi dada continuidade. Importante ressaltar que a equipe técnica do CPC, serviço social e psicologia, coordenadas pela Silmara tem acompanhado e orientado estes usuários. Para o ano de 2026 estamos elaborando novas atividades para abrangência de mais usuários.

No dia 13, das 9h às 12h, Silmara, coordenadora e Letícia, assistente social, participaram, no auditório da Secretaria da Assistência Social e Direitos Humanos, de uma reunião para orientações para elaboração de projeto para o CONDECA, que terá prazo de entrega até 9/12.

No dia 14 de novembro foi feita apresentação de filme “Nosso Natal na Fazenda”, no grupo cine cultura, integrando a cultura cinematográfica com recursos de acessibilidade para todos os membros do grupo e convidados, no salão de festas, com pipoca e refrigerante.

No dia 17 de novembro, no grupo de cidadania, conduzido pelos voluntários Fred e Ed, foi realizado o último encontro, encerrando as atividades, com uma comemoração organizada pelos voluntários.

No dia 19 de novembro, foi feita a repaginação da recepção do CPC, através de doação realizada pelo grupo de artesanato “arteiras” do Lions Clube Americana Centro e de uma empresa amiga, que fizeram a doação dos estofados, contribuindo com a melhor acomodação dos usuários. Também recebemos doação de tinta lavável de outra empresa amiga, onde foi pintada toda a recepção. Uma alegria pra nós do CPC!!!

No dia 24, logo as 8h, foi realizada no Colégio Ideal, em Santa Bárbara d'Oeste, a convite do presidente do Lions Clube de Americana Centro, Sr. Carlos, uma apresentação “Dia do Desafio”, coordenada pela psicóloga Fernanda, aos alunos da 6ª e 8ª série. Estiveram presentes os profissionais: Silmara, coordenadora, Rose, assistente social, Guilherme, administrativo, Mariela do Marketing, para colaborar



com os 06 usuários que se apresentaram. Para o traslado até a escola utilizamos o transporte UBER, para o deslocamento de usuários e profissionais.

No dia 26, das 11h às 12h30, Silmara, Fernanda e Paulo – professor de orientação e mobilidade realizaram orientação a todos os colaboradores e estagiários da Secretaria do Meio Ambiente, convite este feito pela Sra Kátia.

No dia 27 de novembro, com início às 13h, realizamos a festa de confraternização dos usuários e suas famílias, voluntários e diretoria do Lions Clube Americana Centro, atividade organizada pelos colaboradores do CPC. Silmara fez a apresentação da devolutiva das atividades desenvolvidas e informou valores arrecadados nas atividades de captação de recursos, trazendo transparência e cumprindo requisitos da ISO 90001. Para alegrar a tarde, foi ofertado um delicioso lanche da tarde, custeado pelo Lions e apresentação do “Trio Virgulino”, que é composto por usuários que foram atendidos pelo CPC. A usuária “M”, que faz domicílio na Residência Inclusiva, que quinzenalmente recebe aulas de teclado, por uma professora voluntária do CPC, fez sua primeira apresentação, tocando teclado e cantando, trazendo muita alegria a esta festa. Tivemos a presença de 103 pessoas na confraternização, momento de reconhecimento e gratidão pelo ano de 2025.

No dia 28 de novembro, logo as 9h da manhã, Silmara realizou visita à biblioteca municipal de Americana para conhecer espaço para exposição de atividades realizadas no CPC, na Virada Inclusiva, que terá suas atividades desenvolvidas dos dias 1 à 7 de dezembro de 2025.

Silmara, coordenadora acompanhou atividades planejadas pela equipe técnica em atendimento aos usuários.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização de atividades. Também foi feita orientações do departamento administrativo acompanhamento fluxo financeiros, custos e gastos.

Dezembro:

A coordenação realizou 1 reunião semanal, no dia 02 de dezembro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa para os detalhes do encerramento deste ano. Nos primeiros 10 minutos sempre é realizado, pela psicóloga Fernanda, o momento de bem-estar para os colaboradores do CPC.

Na primeira semana de dezembro, de 1 a 5, a equipe técnica e coordenadora se reuniram em vários horários para elaboração de relatórios e impressão, conforme nosso protocolo da ISO 9001, para devolutiva aos usuários e suas famílias na semana de 8 a 12 de dezembro.

O serviço social preparou toda a agenda, mantendo as famílias que utilizam transporte municipal nos mesmos dias e horários e os outros usuários com horários conforme disponibilidade.

No dia 1 de dezembro, às 9h horas, Silmara, coordenadora, Rose, assistente social e Mariela, marketing, estiveram presentes ao evento “Destakes Ambientais”, no teatro municipal Lulu Benencase, promovido pela Secretaria do Meio Ambiente, onde o CPC recebeu certificado como relevante destaque ambiental no município de Americana, contribuindo e incentivando para a preservação do Meio Ambiente.

No dia 1 de dezembro, em colaboração do movimento “Virada Inclusiva”, programada para 01 a 7 de dezembro, a equipe de pedagogia e terapia ocupacional e coordenação do CPC, realizaram uma amostra das atividades desenvolvidas com crianças e adolescentes e também exposição de alguns instrumentos utilizados no CPC, exposta na Biblioteca Municipal de Americana, localizada na praça Praça Comendador Müller. Este pedido foi feito através do CMDPD.

Ainda sobre a “Virada Inclusiva” o CPC esteve coordenando 2 atividades, no dia 6 de dezembro, sábado, às 8h no espaço aberto do CCL – Centro de Cultura e Lazer, de Americana. Iniciamos esta manhã, conforme programado e divulgado pela prefeitura de Americana, uma aula de ioga, ministrada pelas professoras de ioga e voluntárias do CPC, Alice e Estela e na sequência uma aula de MVE – Movimento Vital Expressivo, aula realizada pela psicóloga Fernanda, do CPC. Para que os usuários do CPC estivessem no local a equipe técnica e administrativa esteve presente, colaborando com a chegada dos usuários ao local da aula e também no seu retorno, orientando e levando até ponto de ônibus, carro de familiares e acesso ao transporte “UBER”. Tudo foi preparado para que esta manhã fosse inclusiva,



preparamos as cadeiras (ofertadas pelo CCL) para que no caso tivessem usuários cadeirantes de outras instituições. Ofertamos também copos de água e caixa de som para o desenvolvimento das aulas. Infelizmente nenhum usuário de outras instituições compareceu. Da prefeitura esteve presente a Sra. Alcimara e Sr. Danilo, da Secretaria da Cultura. Entendemos ser a primeira “Virada Inclusiva” do município e temos muito que aprender para que as próximas, caso haja, atinja mais pessoas e outros públicos.

No dia 3 de dezembro, com início às 8h foi feito o encerramento anual da aula de ioga, com um trabalho magnífico, denominado “Satsanga”, pelas voluntárias Laura, Alice e Estela e organização da equipe do CPC, ofertando um ambiente diferenciado e aula de ioga com os munícipes e usuários. Foi proporcionado a todos um delicioso café da manhã. Teremos um recesso desta aula retornando em fevereiro de 2026.

No dia 8 de dezembro, nas dependências da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, participamos do Lançamento do Programa “Americana Inclusiva”. Foram convidados os usuários para esta importante atividade e estiveram presentes 5 usuários e 8 colaboradores do CPC. Como nossa dificuldade é transporte, a prefeitura cedeu carro para ida do CPC à secretaria e o retorno dos usuários através do “aplicativo UBER”, custeado pelo CPC. Dá-se esta necessidade devido a dificuldade de ônibus / horários no local. Tudo correu muito bem e ficamos cientes da elaboração de uma nova comissão composta por colaboradores da prefeitura de diversas secretarias para buscarem melhorias e novos olhares para as pessoas com deficiência.

Encerrando as participações a convite da Prefeitura de Americana junto com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, participamos do evento “Juntos por Americana”, uma noite de reconhecimento e gratidão pelos serviços prestados, às 19h, nas dependências da secretaria, onde representados pela coordenadora Silmara, vice-presidente Sra. Kacyumara e 4 colaboradores (Rubia, João Paulo, Érica e Isabel), recebemos uma placa de aço inox que faremos fixação em nossas dependências.

No dia 11 de dezembro, às 8h30 realizamos uma reunião com as técnicas da SASDH, responsáveis pelo monitoramento das atividades desenvolvidas pela instituição, ocasião em que discutimos as demandas projetadas para o próximo ano e apresentamos a necessidade de ampliação de recursos para melhor atendimento ao público usuário

No dia 15 de dezembro, às 11h, realizamos reunião com o presidente do CPC, Dr. Mauricio B. e integrantes do Lions Club Americana Centro e representante, Sr. Carlos – Lions Internacional, para orientações quanto a verba internacional e possibilidades de projetos para 2026.

Continuamos parceria com o supermercado Delta e recebendo doação de leite integral, oriunda de doações feitas por clientes e o supermercado faz o repasse, que serão doadas às famílias e também utilizada em lanches ofertados aqui no CPC.

No dia 19 de dezembro, participamos de “Sarau”, nas dependências da “Residência Inclusiva” de Americana, onde, uma usuária “M”, que reside neste local, recebe aulas gratuitas de teclado, da voluntária do CPC, Sra. Nivea. Foi um momento especial para a usuária, professora e colaboradores do CPC, vendo a evolução da aluna.

No dia 11 de dezembro, às 8h30 realizamos uma reunião com as técnicas da SASDH, responsáveis pelo monitoramento das atividades desenvolvidas pela instituição, ocasião em que discutimos as demandas projetadas para o próximo ano e apresentamos a necessidade de ampliação de recursos para melhor atendimento ao público usuário

Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado

4.4. PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM CURSOS, EVENTOS EXTERNOS E OUTROS

- Capacitações: Encontro Internacional do Sistema Rio Abierto/MVE: Juntos por Todas as Relações, nas cidades de Teresópolis e Rio de Janeiro

4.5. DA ALIMENTAÇÃO



É servido semanalmente lanche após as atividades em grupo com os usuários e ou responsáveis, também disponibilizamos diariamente café e bolachas na recepção aos usuários e familiares.

5. DEMANDA NÃO ATENDIDA

5.1. – Número de pessoas não atendidas:

Outubro/25	Novembro/2025	Dezembro/2025
--	--	--

5.2. – Orientação/ encaminhamento dado as estas pessoas:

Nesse trimestre, os encaminhamentos ocorreram de acordo com a demanda.

6. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO:

6.1. Quadro de funcionários: (função, quantidade, regime de contratação, carga horária):

Profissional	Quantidade	Regime de Contratação	Carga horária semanal
Coordenadora Técnica	01	CLT	40hs
Assistente Social	02	CLT	30hs
Instrutor de Orientação e Mobilidade	01	CLT	16hs
Monitor de Informática	01	CLT	20hs
Psicóloga	01	CLT	18hs
Psicóloga	01	CLT	20hs
Terapeuta Ocupacional	01	CLT	24hs
Serviços Gerais	01	CLT	40hs
Analista Comunicação	01	CLT	40hs
Analista Financeiro	01	CLT	40hs
Assistente Administrativo	01	CLT	40hs
Professora	01	Cedida	40hs
Pedagoga	01	Cedida	40hs
Estagiária SOMA	01	Menor Aprendiz	30hs

6.2. Quadro de voluntários: (função, quantidade, carga horária)

Voluntário	Função	Quantidade	Carga horária mensal
Alice Pereira Bezerra	YOGA	01	2hs
Ede Aparecido Villanassi Júnior	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Frederico Adeodato Faria	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Kacyumara Aparecida Pamfilio	Terapia Bioenergética BEM	01	8hs
Laura Assef Carmello de Andrade	YOGA	01	4hs
Maria Estela Borelli	YOGA	01	2hs
Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	Terapia Bioenergética BEM	01	8hs
Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	YOGA	01	4hs
Rangel Angelo Juvencio	Nutricionista	01	10hs
Roseli Pinese Macetti	Planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	01	Sem carga horária fixa



7. INFRAESTRUTURA

Atividades Realizadas:

Reuniões frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.

Outubro: No mês de outubro não foi realizado nenhuma melhoria na infraestrutura do CPC. Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas.

Novembro: No mês de novembro, como parte de melhoria na infraestrutura do CPC foi feita a repaginação da recepção, com pintura das paredes, lavagem das persianas e troca dos estofados, podendo acomodar melhor os usuários e seus familiares. Através da “empresa amiga”, campanha desenvolvida pelo CPC e parceria com o grupo de “arteterapia” do Lions Clube Centro pudemos obter esta melhoria nas dependências do CPC. Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas.

Dezembro: No mês de dezembro não foi realizado nenhuma melhoria na infraestrutura do CPC.

7.1. MARKETING INSTITUCIONAL

Descrição da Atividade Desenvolvida:

OUTUBRO:

O mês de outubro foi marcado por diversas ações, eventos e preparativos importantes no CPC, mantendo o foco tanto na rotina institucional quanto nas atividades voltadas à comunidade.

Iniciamos o mês com a organização dos últimos preparativos para o nosso tradicional Bingo Beneficente. Foram dias de muito trabalho para garantir que tudo saísse conforme o planejado — conferência das doações, retirada de brindes, verificação das cartelas e ajustes finais. Antes do evento, realizamos também uma divulgação especial na Rádio Zé, onde falamos sobre o bingo e sobre o trabalho do CPC, explicando os atendimentos, a rotina e o funcionamento da instituição.

No dia do evento, tudo ocorreu de forma excelente. Recebemos aproximadamente 190 pessoas, todas muito satisfeitas e elogiando a organização. Na área da cozinha, o andamento também foi impecável — sem atrasos ou imprevistos, o que contribuiu para o sucesso geral da noite.

Paralelamente, realizamos uma arte comemorativa especial para o Dia das Crianças e o registro de momentos muito significativos com nossas crianças, incluindo a entrega dos presentes doados e as atividades especiais realizadas durante o mês. Essas imagens foram posteriormente utilizadas em um vídeo temático publicado em nossas redes sociais.

Ainda em outubro, começamos a direcionar os esforços para a organização do último brechó do ano, que ocorrerá em novembro. Foram definidos a data e o início da divulgação. Também recebemos uma ótima doação de roupas novas de uma loja parceira, que passaram por triagem e foram incluídas no acervo do bazar.

Outra atividade de destaque foi a gravação de imagens com uma usuária adolescente e sua mãe, que contaram sua trajetória no CPC. O material foi posteriormente transformado em um vídeo emocionante de divulgação, destacando o impacto do trabalho da instituição.

Além disso, produzimos vídeos institucionais e de conscientização, incluindo a divulgação de um evento do B.E.M. realizado no CPC e uma campanha sobre o Outubro Rosa.

Durante o mês também aconteceu mais uma entrega de pizzas, referente às vendas realizadas anteriormente, e registros do grupo de inserção com novos usuários, fortalecendo o vínculo e ampliando o alcance do CPC na comunidade.

Encerrando as atividades culturais do mês, tivemos a apresentação do espetáculo teatral “Novas Formas de



Se Ver”, uma experiência sensorial marcante voltada especialmente para pessoas com deficiência visual. A peça foi muito elogiada por usuários e visitantes, proporcionando um momento de arte, inclusão e reflexão.

Por fim, demos início ao planejamento da festa de encerramento para voluntários e usuários, prevista para dezembro. Observando a queda na participação dos últimos anos, optamos por realizá-la em um dia de semana, e já começamos a planejar o cardápio e os detalhes da celebração.

NOVEMBRO

Neste mês, intensificamos todos os preparativos para a confraternização dos profissionais. Trabalhamos na criação do cartão de Natal, na definição do convite e na organização de cada detalhe prático, desde os descartáveis até o cardápio. Também analisamos a verba necessária e estruturamos a logística para atender os usuários que chegam de van, garantindo conforto e acessibilidade. Todos os convites foram enviados via WhatsApp, reforçando o cuidado com a comunicação antecipada. Além disso, fizemos contato com a Neusa, do Lions, para confirmar sua presença na decoração da festa, trazendo ainda mais carinho para o ambiente.

Gravamos um vídeo especial com uma usuária adolescente do grupo da Psicóloga Rúbia, destacando o grupo de adolescentes e sua trajetória no CPC. Ela compartilhou sua evolução, seus aprendizados e o orgulho pela entrada na faculdade, reforçando o impacto real do trabalho realizado com os jovens.

Recebemos os novos calendários institucionais do CPC, que serão utilizados para fortalecer nossa identidade e ampliar a divulgação do trabalho.

Realizamos uma campanha de arrecadação de panetones, feita exclusivamente pelas redes sociais, com o objetivo de presentear nossos usuários no fim do ano. Infelizmente não tivemos o retorno esperado.

Dedicamos atenção especial à divulgação do nosso Brechó. Além das redes sociais e da presença na rádio, contamos com a participação de duas influencers, o que ampliou bastante o alcance da ação. O evento ocorreu em uma data diferente dos demais brechós, mas, ainda assim, teve excelente movimento e vendas, gerando ótimos resultados para a instituição.

Participamos do Dia do Desafio no Colégio Ideal, acompanhando profissionais e usuários para uma atividade de conscientização. Levamos informações sobre prevenção da cegueira e mostramos aos alunos como conduzir e auxiliar pessoas com deficiência visual, proporcionando um momento rico de aprendizado e empatia.

Encerramos o mês com a confraternização dos usuários e voluntários, que foi um grande sucesso. Houve muita adesão, mesas fartas e momentos de alegria genuína. A presença do Trio Virgulino trouxe música e animação, tornando a celebração ainda mais especial e fortalecendo os laços da nossa comunidade.

DEZEMBRO:

Em dezembro, concluímos o ano reunindo e organizando todas as atividades relevantes para compor os destaques do segundo semestre. A partir desse material, produzimos a arte “Acontece CPC”, enviada a todos os nossos contribuintes e compartilhada em nossas redes sociais, fortalecendo nossa transparência e o acompanhamento das ações desenvolvidas. Também participamos dos Destaques Ambientais do Ano, ao lado de outras instituições homenageadas, em uma cerimônia no Teatro Municipal de Americana, representando o CPC e reforçando nosso compromisso social.

Realizamos a divulgação das mandalas de Natal, artesanato ofertado pelas “arteiras”, do Lions Clube, que tiveram ótima adesão e foram totalmente vendidas. Participei ainda do Satsanga, a festa de encerramento das práticas de yoga, registrando o evento e divulgando-o nas redes sociais. Finalizamos os registros das leituras do relatório do segundo semestre, consolidando as principais ações anuais.

O CPC teve presença marcante na primeira Virada Inclusiva de Americana, com apresentações de Yoga Inclusiva e MVE – Movimento Vital Expressivo, acompanhadas de registros e ampla divulgação. Outro ponto significativo foi a participação no lançamento do programa Americana Inclusiva, realizado pela



Secretaria de Assistência Social, com a presença de quase todos os profissionais do CPC. Encerramos o mês com a entrega dos calendários aos usuários na sede e aos contribuintes diretamente em seus estabelecimentos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	

ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO:

Nome	Assinatura
Mauricio Roberto Bosquiero	

10. ANEXOS

- Fotos das Atividades



